

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

COORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS ESCRITOS
SEÇÃO DE DOCUMENTOS DO JUDICIÁRIO E DO EXTRAJUDICIAL

TERMO DE DESCOSTURA E RECOSTURA

NOTAÇÃO: C8.0.APL.1431
v.2

FUNDO/COLEÇÃO: TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

SÉRIE/SUBSÉRIE: APELAÇÃO

CONTEÚDO: Apelante(s): Ex-ofício, Niels Christian e outros e Ministério Público.
Apelado(s): Max Bernhardt Walter Bartels e outros.

DATA: 19/04/1943

N. FOLHAS/PÁGINAS: 115.

OBS: Este v.2 vai da fl. 298 a 412.
Fl. 298: O documento encontra-se danificado com perda de informações.
Fl. 320 a 325: 1 fotografia em cada.

DESCOSTURA ATESTANTE(S) RECOSTURA ATESTANTE(S)

EM: 15/04/2005.

EM:

Maria da Conceição Castro
Técnica da Coordenação de Documentos
Escritos

EM:

EM:

Mauro Lerner Marilowski
Coordenador da Coordenação de
Documentos Escritos

3093/298

VOLUME - II

Apelante

Niels Christian

JUSTIÇA ESPECIAL

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO DE JANEIRO, D.F.

APELAÇÃO 684

Apelante: Niels Christian

Crítico Criminológico

Apelado: Elton Marques da Silva

RELATOR: Luiz Cláudio dos Reis

JUIZ:

ESCRIVÃO:

1943

C8.0 APL

1431

v. 2

N. 3.093

(da Secretaria)

2º VOLUME

Dr. Antonio Pereira Braga

Dr. Anôr Margarido da Silva

PROCESSO-CRIME

de

NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN e outros

AUTUAÇÃO

Aos dezenove de Abril

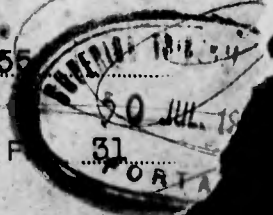
de 1943, neste Distrito Federal, em cartório, autuo a denúncia e processo

que adiante se segue.

O ESCRIVÃO:



Reg. sob. n. 655



31

ORIGINAL ILEGÍVEL

Original difficult to read



TEXTO DETERIORADO E/OU ENCADERNAÇÃO DEFEITUOSA

Damaged text. Wrong binding



3093/299

307

VOLUME - I I

232



JUSTIÇA ESPECIAL

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO DE JANEIRO, D. F.

Ano de 1943

Processo n. 3093

Reg. no L. Fls.

ACUSADO NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY e outros

Procedência Distrito Federal

Recebimento em 5 / fevereiro / 1943

Apresentação ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal em 5 / 2 / 1943

Vista ao representante do M. P. *Max Howell* em 8 / 2 / 1943

Denúncia em

Excl. denúncia em

Arquivamento em

JUIZ *Pereira Braga*

Remessa ao Escrivão em

Volta à Secretaria em

Sentença de

Registo das decisões no Livro Fls.

Observações



3093/300

308

00232



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

RIO DE JANEIRO, D. F.

194 2
Registado sob n.º 58. do livro n.º 1.

Delegado

DR. ZILDO JOSÉ JORGE

Escrivão

ALBERTO MACHADO

2º VOLUME

I N Q U E R I T O Nº 58

A

J U S T I Ç A

A T O R A

A C U S A D O :

N I E L S C H R I S T I A N C H R I S T E N S E N

ou

J O S E F J A C O B J O H A N N E S S T A R Z I C Z N Y

e

O U T R O S

Artº 21 c/c 67 do Decreto-Lei nº 4.766 de 1º de outubro de 1942 e outros.

AUTUAÇÃO

Aos vinte e um- - - - - dias do mês
Janeiro- - - - - de mil novecentos e quarenta e três- - -
- - - - - , neste Distrito Federal e na Delegacia Especial
de Segurança Política e Social- - - - - , em cartório, autuo a portaria- - - - -

- - - - - , que adiante se segue - - - - - ; do que, para constar, la pro
este termo. Eu *Alberto Machado*
esc. *vi*
o escrevi.

309 3093/301
00233



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Amis

C E R T I D ã O

CERTIFICO que, nesta data, dando cumprimento à determinação do Doutor Delegado e constante do primeiro volume dos presentes autos, dei início a este segundo volume, com a folhas duzentos e trinta e dois (232). O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, seis de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois.

O Escrivão:

Weyrauch

Snr. Dr. Delegado:

Segundo informações chegadas à este Cartório, o acusado NIELS CHRISTIAN CHRISTIENSEN se encontra recolhido à Penitenciária do Fonseca, em Niteroi - Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1942.

O escrivão:

Weyrauch

310 3093/302



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

00234

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do qual lavro este termo.

Chadjevic

conclusos em 7 de novembro de 1942.

Ofício - a S. Ex. a
o Sr. Coronel Sena-
Faria de Justiça e
Segurança Pública
do Est. do Rio, etc.
citando-se a apre-
sentação em car-
tório, de Niels
Christian Christian.

Rio, 7.11.42

2/10/1072

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos sete dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois em cartório
me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado *Chadjevic*
do qual lavro este termo.

Chadjevic

311 00235 3093/303

M. J. N. I. — POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

M. J. N. I.

COPIA

Cartório.

Em, 7 de novembro de 1942.

Senhor Secretário:

J. 7. 11. 42

Solicito de V.Excia. as necessárias ordens no sentido de que o alemão NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, que se encontra recolhido na Penitenciária do Fonseca, seja apresentado neste Cartório, afim de prestar declarações no inquérito que aqui responde.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Excia. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

(Ass) Zildo José Jorge
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confére com o original

Rio, 7 de novembro 1942

Arquero
Escrivão

A Sua Excelência o Senhor CORONEL AGENOR FEIO,
D.D. Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio.

Faint handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side.

Do *sete* dias do *sete* de mil *sete* cento e *setenta e dois* junto a estes autos *do* *agente*

e que adiante se segue... do que lavro este termo.
Arquero

00235

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

COPIA

Em 7 de novembro de 1942.

Cartório.

Senhor Secretário:

Aproveite e oportunamente para apresentar a V. Excia. os protestos de elevadas catins e distantes considerações. Aproveite e oportunamente para apresentar a V. Excia. os de prestar deontologias no intuito de aqui responder. Na Penitenciária de Formosa, seja apresentada neste Cartório, assim que o mesmo NITIA CHRISTIAN CHRISTIAN, que se encontra recolhido Solicito de V. Excia. as necessárias ordens no sentido de

[Handwritten signature]
Sida José Jorge
Delegado do Cartório de D. R. P. S.

Conferir com o original

No. F. de ...

[Handwritten signature]
Distrito

A Sua Excelência o Senhor GONCALVES AGUIAR NETO,
D. D. Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio.

312

3093/304

00236



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]

JUNTADA

Aos sete dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos o memorandum
n.º 959 do J. D.

INFORMAÇÃO OU PARECER

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

88200

313

00237

3093/305



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Am

INFORMAÇÃO N° 959-GT.

Em 6.11.1942

Senhor Delegado do Cartório,

J. S. 1. 42
2. 3. 18

Com referência ao MEMORANDUM S/N, datado de 31.10.42, dêsse Cartório, informo a V.S. que o radio transmissor de telegrafia, com alcance de 10 a 15.000 quilômetros, adaptado numa mala; o aparelho receptor marca Hallicrafters, de fabricação americana; o aparelho "Hovard", modelo 490; o aparelho alto falante, da mesma marca; e o test destinado a medir ampéres, arrecadados na residência de NIELS CHRISTIAN-----CHRISTENSEN pelo extinto Quadro Movel e enviados a esta Delegacia Especial a 10.8.42, encontram-se no Departamento Geral dos Correios e Telegrafos, para onde fôram posteriormente encaminhados, por determinação do Sr. Major Delegado Especial, e conforme recibo aqui arquivado.

INFORMAÇÃO OU PARECER

Outrossim, informo a V.S. que, com exceção da bussola marca "Benzard-Kompass", do microscópio e da lente destinada à leitura de mensagens microfotográficas, sôbre os quais nada consta aqui, o restante do material a que se reporta o referido MEMORANDUM encontra-se no Depósito desta Delegacia Especial.

J. P. L...
Detetive

V I S T O:

André Antônio Rezassi
Chefe da S-4.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

MMS

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. E

conclusos em 7 de novembro de 1942.

Opie. e ao Sr.
Diretor do Depar
tamento geral
de Correios e Tele
grafos, no ter
mo do Dispositivo
seu referido,
o qual deverá ser
ponto por copia.
Ri, 7.11.42

J. A. H. / J. A. H.

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos doze dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois em cartorio
me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despa-
cho. *Copia* do que para
constar lavro este termo.

Copia
MMS
Chad...

345 00239 3093/307

M. J. N. I. — POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

[Handwritten signature]

COPIA

Cartório.

Em, 12 de novembro de 1942.

J. 12. 11. 42
[Handwritten signature]

Senhor Diretor:

Encontrando-se, nesse Departamento, UM RÁDIO TRANSMISSOR DE TELE-
GRAFIA, com alcance de 10 a 15.000 quilômetros, adaptado numa mala; UM
APARELHO RECEPTOR MARCA HALLIGRAFTERS, de fabricação americana; UM APA-
RELHO "HCVARD", modelo 490; UM AUTO FALANTE, da mesma marca e um TEST
destinado a medir ampéres, para aí enviado por determinação do Sr. Ma-
jor Delegado Especial de Segurança Política e Social, solicito-lhe pro-
vidências no sentido de que os Srs. peritos do Gabinete dessa Reparti-
ção, procedam o necessário exame e respondam aos seguintes quesitos:-

- a)- O material examinado destina-se à rádio transmissão ?
- b)- No caso afirmativo, dada a potência do circuito, te-
ria ráio de ação para comunicações transcontinentais ?
- c)- Podia alcançar a Alemanha ?

Atenciosas saudações.

[Handwritten signature]

Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confere com o original
Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1942
[Handwritten signature]
Escrito

A Sua Senhoria o Senhor *[Handwritten signature]* LANDRI SALES,
M.D. Diretor do Departamento Geral dos Correios e Telegrafos.

JUNTADA

Aos doze dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos a cópia do api-

e que adiante se segue
Eu, *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature]

00239

PAPÉL PARA COPIA A CARBONO
M. J. N. I. - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CÓPIA

Em 12 de novembro de 1942

Caríssimo

Senhor Diretor:

Encaminha-se neste Departamento UM RÁDIO TRANSMISSOR DE TRILHA
QUINIA, com alcance de 10 a 15.000 quilômetros, equipado numa mala; UM
APARELHO RECEPTOR MARCH HARTIGER, de fabricação americana; UM APA-
RELHO "HOWARD", modelo 4901 UM RÁDIO RÁDIO, de marca marca e um TESTE
destinado a medir amperes, para a avaliação por determinação de Sr. Ma-
jor Delegado Superior de Segurança Pública e Social, solicitado para pro-
visão no sentido de que os peritos do Gabinete dessa Reparti-
ção, procedam o necessário exame e respondam nos seguintes quesitos:
a) - O material examinado destina-se a rádio transmissão?
b) - No caso afirmativo, qual a potência de circuito, te-
ria rádio de alta potência para comunicações transcontinentais?
c) - Podia alcançar a Alemanha?

Atenciosas saudações.

Delegado do Distrito de D. N. S. P. S.

M. D. Diretor de Departamento Geral dos Correios e Telégrafos.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

316

3093/308

00240

CONCLUSÃO

Em seguida, fato estes autos conclusos ao Doutor Delegador
do que lavro este termo.

[Handwritten signature]

conclusos em 13 de novembro de 1942.

Opinião de
A. Diniz de
Figueiredo de Res
pisa, Cind. J. C.
exame no labo
ratório existente
na residência
de Hans Leuth.
Rio, 13.11.42

[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos treze dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois
me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com decpa-
cho Superior do que para
constar lavro este termo. Eu,

[Handwritten signature]

1942

COMISSÃO

JUNTADA

Aos treze dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estas autas as cópias dos
aprecios

e que adiante se segue o que lavro este termo.

[Handwritten signature]

3093/309
217 00241

M. J. N. I. — POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

[Handwritten signature]

COPIA

Cartório.

Em, 13 de novembro de 1942.

Senhor Diretor:

[Handwritten signature]
13. 11. 42

Para fins processuais, solicito-lhe as necessárias providências no sentido de que os peritos desse Gabinete procedam ao respectivo exame no laboratório existente no porão do prédio da rua Almirante Alexandrino nº 863 - Santa Teresa, residência do alemão HANS MUTH e respondam aos seguintes quesitos:

- 1º) - Se o laboratório acima indicado contem aparelhagem necessária à confecção de peças para aparelhos de rádio?
- 2º) - Si é possível aos Srs. peritos informar si, com a aparelhagem existente no citado laboratório, podiam ser construidos aparelhos transmissores e receptores de grande potência ?
- 3º) - Em caso afirmativo si os aparelhos ali construidos poderiam ser utilizados no tráfego rádio-telegráfico tracontinental ?

Outrossim, solicito-lhe seja o referido exame ilustrado com fotografias do local.

Atenciosas saudações.

[Handwritten signature]
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

A Sua Senhoria o Senhor Doutor EUGENIO LAPAGESSE,
M. D. Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas.

Confere com o original
13 de novembro de 1942
[Handwritten signature]
Escritório

14500

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PARCEL PARA COPIA A CARBON

COPIA

Ma. 13 de novembro de 1942.

Confidencia

Senhor Diretor

Para fins processuais, solicito-lhe as necessárias providências para que seja encaminhado ao Senhor Diretor de Polícia o relatório de que trata o presente expediente, bem como o relatório de que trata o expediente nº 203 - conta feitura, respeitante ao Sr. ALFRED MOHRSTEDT e responder as seguintes questões:

1) - Se o Sr. ALFRED MOHRSTEDT possui antecedentes criminais e se está em liberdade.

2) - Se o Sr. ALFRED MOHRSTEDT possui antecedentes criminais e se está em liberdade.

3) - Se o Sr. ALFRED MOHRSTEDT possui antecedentes criminais e se está em liberdade.

Outras providências que se julgar necessárias para a conclusão do presente expediente.

[Handwritten signature]
Delegado de Polícia do D. F. T. S.

M. D. Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

318 00242 3093/310

[Handwritten signature]

Sr. Dr. Delegado.

Em, 16 - XI - 942.

Para os devidos fins, levo ao vosso conhecimento que FRITZ WEISSFLOG e ALFRED MOHRSTEDT não se encontram detidos nesta D.E.. Quanto a PAULO TIM, segundo consta a este Cartório, é do Estado de São Paulo.

O Escrivão,

[Handwritten signature: Rui Maria da Silva]

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado de que lavro este termo.

[Handwritten signature]

conclusos em 16 de novembro de 1942.

Solicito-lhe a este D. E. informações sobre Fritz Weissflog, Alfred Mohrstedt e nomeação de qual pessoa de Rolf Stikford; o Sr. Paulo João de Schaeffer, com o nome de Simon Seewitz.

Oficie-se ao Sr. Superintendente de Ordem Política e Social de São Paulo, pedindo cópias dos documentos pessoais, por Otto Webele, Paulo Tim e José Joaquim Dias.

Telegrafe-se ao Sr. Delegado de Polícia de São Paulo, solicitando a prisão de Paulo Tim.

17. XI. 42.

DATA 17/11/42

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois em cartório me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho para que conste este termo.

[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO OU PARECER

319 00243 3093/311
COPIA

M. J. N. I. — POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL,
PAPEL PARA COPIA A CARBONO
Cartório da D.E.S.P.S.

En, 17-11-942.

Senhor Chefe:

J. 17.11.42

Solicito-lhe, para fins processuais, seja este Cartório informado onde se encontram localizados FRITZ WEISSFLOG e ALFRED MOHRSTEDT, citados no inquérito nº 58, no qual figura como principal acusado do NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN.

Saudações atenciosas.

Zildo José Jorge
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

A Sua Senhoria o Senhor Doutor PEDRO DE FREITAS REGAZZI, D. Chefe da S./4.

Confére com o original
Rio, 17 de novembro de 1942.
Regazzi
Escritório

JUNTADA
Aos dezessete dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos as copias

e que adiante se segue, do que lavro este termo.
Eu, *[Signature]*

00343
COPIA

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
Papel para copia a carbonho
Cartório da D.E.S.P.S.

Em, 17-11-942.

Senhor Chefe

Solicito-lhe, para fins processuais, seja enviada a este cartório uma cópia autêntica da qualificação de ROLD STIKFORD.

[Handwritten signature]
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

A Sua Senhoria o Senhor Doutor PEDRO DE FREITAS REGAZZI, D. Chefe da S./4.

Confere com o original
Rio de Janeiro de 17 de Novembro de 1942
[Signature]
Escrivão

320 00244 3093/312
COPIA

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

Cartório da D.E.S.P.S.

Em, 17-11-942.

Senhor Chefe:

[Handwritten signature]
17.11.42

Solicito-lhe, para fins processuais, seja enviada a este cartório uma cópia autêntica da qualificação de ROLD STIKFORD.

Saudações.

[Handwritten signature]
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

A Sua Senhoria o Senhor Doutor PEDRO DE FREITAS REGAZZI, D. Chefe da S./4.

Confere com o original
Rio de Janeiro de 17 de Novembro de 1942
[Signature]
Escrivão

321 00245 3093/313

M. J. N. I. — POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

COPIA *[Handwritten Signature]*

Cartório.

Em, 17 de novembro de 1942.

Senhor Delegado:

J. 17. XI. 42

No interesse da Justiça, solicito-lhe seja informado a este Cartório, com a possível urgência si SIMON SENIGR (ex-empregado da firma Theodor Wille) está registrado no Serviço de Estrangeiros e, no caso afirmativo peço-lhe me envieis uma cópia de sua qualificação civil, bem como a respectiva residência, e uma cópia fotográfica do mesmo.

Atenciosas saudações.

[Handwritten Signature]
Lildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confere com o original

Rio, 17 de novembro de 1942

[Handwritten Signature]
Escrivão

A Sua Senhoria o Senhor Doutor THEOBALDO NEUMANN,
M. D. Delegado de Estrangeiros.

COPIA 00245

M. J. N. I. — POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

Cartório da D.E.S.P.S.

Qualificação de SIMON SENIGR

[Handwritten Signature]

Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

A Sua Senhoria o Senhor Doutor THEOBALDO NEUMANN,
M. D. Delegado de Estrangeiros.

Confere com o original
Rio, 17 de novembro de 1942
[Handwritten Signature]
Escrivão

00246

CÓPIA

M. J. N. 1. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

Cartório.

Em 17 de novembro de 1942.

Senhor Delegado

No interesse da Justiça, solicito-lhe seja informado
a este Cartório, com a possível urgência de OTTO UEBELLE (ex-
-consul alemão nessa Cidade; PAULO TIM e JOSÉ FERREIRA DIAS, prestaram declarações no processo que cor-
-re por essa Polícia, com referência a atividades contrárias à seguran-
-ça do país, no qual também figura como acusado NIELS CHRISTIAN CHRIS-
-TENSEN. Caso afirmativo, peço-lhe me envieis cópia das referidas de-
-clarações, bem como a da qualificação civil dos mesmos.

[Handwritten signature]
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confere com o original
Em 17 de novembro de 1942
[Handwritten signature]

A Sua Senhoria o Senhor Doutor THEODORO NEUMANN
M. U. Delegado de Estrangeiros.

322

3093/314

00246
CÓPIA

M. J. N. 1. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PAPEL PARA COPIA A CARBONO

Cartório.
287.

Em, 17-de novembro de 1942.

Senhor Superintendente:

[Handwritten signature]
17.11.42

Solicito-lhe, no interesse da Justiça, seja este Car-
tório informado si OTTO UEBELLE, ex-consul alemão nessa Cidade; PAULO
TIM e JOSÉ FERREIRA DIAS, prestaram declarações no processo que cor-
-re por essa Polícia, com referência a atividades contrárias à seguran-
-ça do país, no qual também figura como acusado NIELS CHRISTIAN CHRIS-
-TENSEN. Caso afirmativo, peço-lhe me envieis cópia das referidas de-
-clarações, bem como a da qualificação civil dos mesmos.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os protes-
tos de estima e distinta consideração.

[Handwritten signature]
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confere com o original
Rio, 17 de novembro de 1942
[Handwritten signature]
Escrivão

A Sua Senhoria o Senhor Doutor SUPERINTENDENTE DA SEGURANÇA POLÍTICA
E SOCIAL DA POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

COPIA
00247

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
PARCEL PARA COPIA A CARBON

00247
284

Em 17 de novembro de 1942.

Senhor Superintendente:

Boleto-ine, no interesse de Justiça, para este Cartório informando ao Sr. UBERLÂNDIA, ex-convul aliado nessa Cidade; PAULO LIX e JOSÉ UBERLÂNDIA. Prestar as declarações no processo em curso re por esse boletim, com referência a atividades contrárias à segurança do país, no qual foram citados como acusados NINHO CHIRI RIA ONI-RE-... Como ultimativo, pede-se no exato copia das referidas de-clarções, bem como a de qualificação civil dos mesmos.

Atenciosamente,
[Handwritten Signature]

Confere com o original
Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1942
[Handwritten Signature]

A quem se refere o Senhor Doutor SUPERINTENDENTE DA POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

TELEGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

PREÂMBULO	Espécie: OFICIAL	Número	Data 17-11 Hora	CARIMBO DA ESTAÇÃO
	Origem	Palavras	Via a seguir	
VISTO				HORA DA TRANSMISSÃO
ENDEREÇO	Sr. Delegado da Cidade de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.			INICIAIS DO OPERADOR
TEXTOS A TRANSMITIR	N. de Interesse Justiça, solicito providências sentindo fazer a apresentar Cartório Delegacia Especial Segurança Política Social Distrito Federal LEO VOOS, encontrado fazenda denominada "Palmital" nessa Cidade a fim prestar declarações inquérito aqui instaurado.			
	Saudações. [Handwritten Signature] Zildo José Jorge Delegado Cartório da D.E.S.P.S.			Confere com o original Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1942 [Handwritten Signature]
Assinatura ou rubrica do expedidor:				

323 3093/315

00247

COPIA [Handwritten Signature]

17.11.42

Confere com o original
Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1942
[Handwritten Signature]

324 00248 3093/316



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Ames

CERTIDÃO

CERTIFICO que, pelo officio número três mil cento e quarenta e cinco, datado de onze do corrente, da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, este Cartório teve conhecimento de que NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, cujo verdadeiro nome, segundo o mesmo officio, é JOSEF JACOB JOHANNES STARZICVNY, encontra-se detido na Polícia daquele Estado, onde deverá ser ouvido na citada Secretaria de Justiça. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, dezeseite de novembro de mil novecentos e quarenta e dois.

O Escrivão,

Sej - Kemner Pereira da Silva

INFORMAÇÃO OU PARECER



00249

3093/311

Mud

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.

GABINETE DE PESQUIZAS CIENTIFICAS

RIO DE JANEIRO, D. F.

Em 20 de novembro de 1942.

3222

REFERENCIA:
Prot.-3 546/42.

Senhor Delegado,

1. Remeto a V.S. o laudo nº 10405, referente ao exame de local, solicitado em ofício nº 276 de 13 do corrente mês.

Atenciosas saudações

Eugênio Lapagesse
Eugênio Lapagesse
Diretor

JUNTADA

Aos vinte dias do
mez de novembro do anno de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos e apia nº 3222
e o laudo nº 10.405

e que adiante se segue; do que lavro este termo.

Alfredo...
Mud...
...

326

00250 3093/318



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS

[Assinatura]

Laudo nº 10465

Fls.

[Assinatura]

Auto de exame de LOCAL.

Aos catorze (14) dias do mês de
Novembro . . . do ano de mil novecentos e quarenta e dois , neste
Distrito Federal e no GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS da
Polícia Civil do Distrito Federal, de acôrdo com o artigo 1.º do Decreto
n.º 23.030, de 2 de Agosto de 1933 e de conformidade com o artigo 252
do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 24.531, de 2 de Julho de 1934,
pelo Diretor. EUGÊNIO LAPAGESSE
. foram designados peritos os Snrs.
ANTÔNIO CARLOS VILLANOVA e RAUL DE SALLES LIMA
ambos deste Gabinete, para procederem a exame ~~em~~ de local. - . .

[Assinatura]
Diretor

Visto

afim de ser atendida a requisição do Sr. Dr. Delegado do Cartório
da Deleg. Especial de Seg. Política e Social, feito em ofício n. 276 . .
de 13 de Novembro . . deste ano, descrevendo com verdade e com
todas as circunstancias o que encontrarem, e bem assim para responde-
rem aos quesitos formulados no ofício de requisição. -
Em consequência, os peritos derigiram-se ao local indicado, na rua
Almirante Alexandrino nº 863, em Santa Teresa, afim de realizarem o
exame solicitado. -
Chegando ao local, verificaram os peritos tratar-se de um prédio re-
sidencial, construido em centro de terreno, dispondo de um só pavim-
ento e de amplo porão habitavel. -
No porão, depararam os peritos com um grande laboratório - oficina
de rádio-eletricidade, dispondo de instalações para construção de a-
parelhos radiotelegráficos, corte e polimento de cristais (destina-
dos a estabelecerem uma determinada frequência em consequência de
suas propriedades piezoeletricas), medida de resistência e frequên-
cia fornecida pelos cristais, e medições elétricas em geral. - . . .
Em um compartimento do referido porão, transformado como que em al-
moxarifado, encontrava-se grande quantidade de fios, transformadores,
condensadores, bornes, conexões, válvulas para aparelhagem rádio-trans-



Amor

AUTO DE EXAME - CONTINUAÇÃO - DE LOCAL.

rádio-transmissora e rádio-receptora e material elétrico em geral. -
Findo assim o exame, passam os peritos a responder aos quesitos for-
mulados. -

1º Quesito: - Si o laboratório acima indicado contém aparelhagem ne-
cessária à confecção de peças para aparelhos de rádio? -

RESPOSTA: - Sim, principalmente para o corte e polimento de cristais.

2º Quesito: - Si é possível aos Srs. peritos informar si, com a apa-
relhagem existente no citado laboratório, podiam ser construidos apa-
relhos transmissores e receptores de grande potência?

RESPOSTA: - Sim, pois que o material nele armazenado e as instalações
que possui tal permite, perfeitamente. -

3º Quesito: - Em caso afirmativo si os aparelhos ali constuidos pode-
riam ser utilizados no tráfego rádio-telegráfico transcontinental? -

RESPOSTA: - Sim, sem sombra de dúvida. -

Anexam os peritos ao presente auto 6 (seis) fotografias, que assim
legendam: -

FOTOGRAFIA Nº 1: - Aspecto geral do laboratório-oficina examinado.

FOTOGRAFIA Nº 2 - - Aspecto geral do laboratório-oficina examinado.

FOTOGRAFIA Nº 3: - Recanto da oficina. -

FOTOGRAFIA Nº 4: - Instalação para o corte e polimento dos cristais.

FOTOGRAFIA Nº 5: - Instalação de medidas elétricas. -

FOTOGRAFIA Nº 6: - Instalação para o ensaio de cristais. -

Nada mais havendo a lavrar, mandaram os peritos encerrar o presente
auto, que relatado pelo primeiro perito, lido e achado conforme, as-
sinam acordes, e eu, JOÃO LOURIVAL BODSTEIN, auxiliar deste Gabinete
o datilografei e subscrevo. -

Antonio Carlos *João L. Bodstein*
Jelauo

Raul de Salla Lima

J. C. Amor
Raul de Salla Lima

Amor
J. C. Amor
DIRETOR
VISTO

3281

00252

3093/320

Amr



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

Laudo n.º 10465



Visto *Luiz Paologalle*
DIRETOR

FOTOGRAFIA Nº 1: - Aspecto geral do laboratório-oficina examinado.

R/O de de 19.....
Organa Amelio Marques
Fotografo

Paul de Fally Lima



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
 POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
 GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
 IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

328

00252

3093/320

M. V.



Laudo n.º 10465

Visto

DIRETOR

Handwritten signature of the Director

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

REPETIÇÃO DE IMAGEM

Repetition of image



FOTOGRAFIA Nº 1: - Aspecto geral do laboratório-oficina examinado.

Rfo. de

de 19

Regina Aurelio Marques
 Fotografo

Handwritten signature of Raul de Salla Lima

329

00253 3093/321

MMS



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

Laudo n.º 10465



Visto *Jos. Hoelangorre*
DIRETOR

FOTOGRAFIA Nº 2: - Aspecto geral do laboratório-officina examinado.

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

Rio de Janeiro de 19

Wigman Aurelio Marques
Fotografo

Paul de S. Lima

327

00253 3093/321

MMS



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUIZAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

Laudo n.º 10485



Visto *Jos. Maranhão*
DIRETOR

FOTOGRAFIA Nº 2: - Aspecto geral do laboratório-oficina examinado.

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

REPETIÇÃO DE IMAGEM

Repetition of image



Rio de Janeiro de 19...

Wigman Carlos Marques
Fotografo

Paul de Sá Lima

330

00254

3093/322



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

MMS

Laudo n.º 10465



Antônio Carlos de Souza Aguiar
DIRETOR

Visto

FOTOGRAFIA Nº 3: - Recanto da oficina.

Rio de Janeiro de 19...

Yagoimar Aurelio Marques
Fotografo

A. C. de Souza Aguiar
Raul de Sá Lima

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

330

00254

3093/322

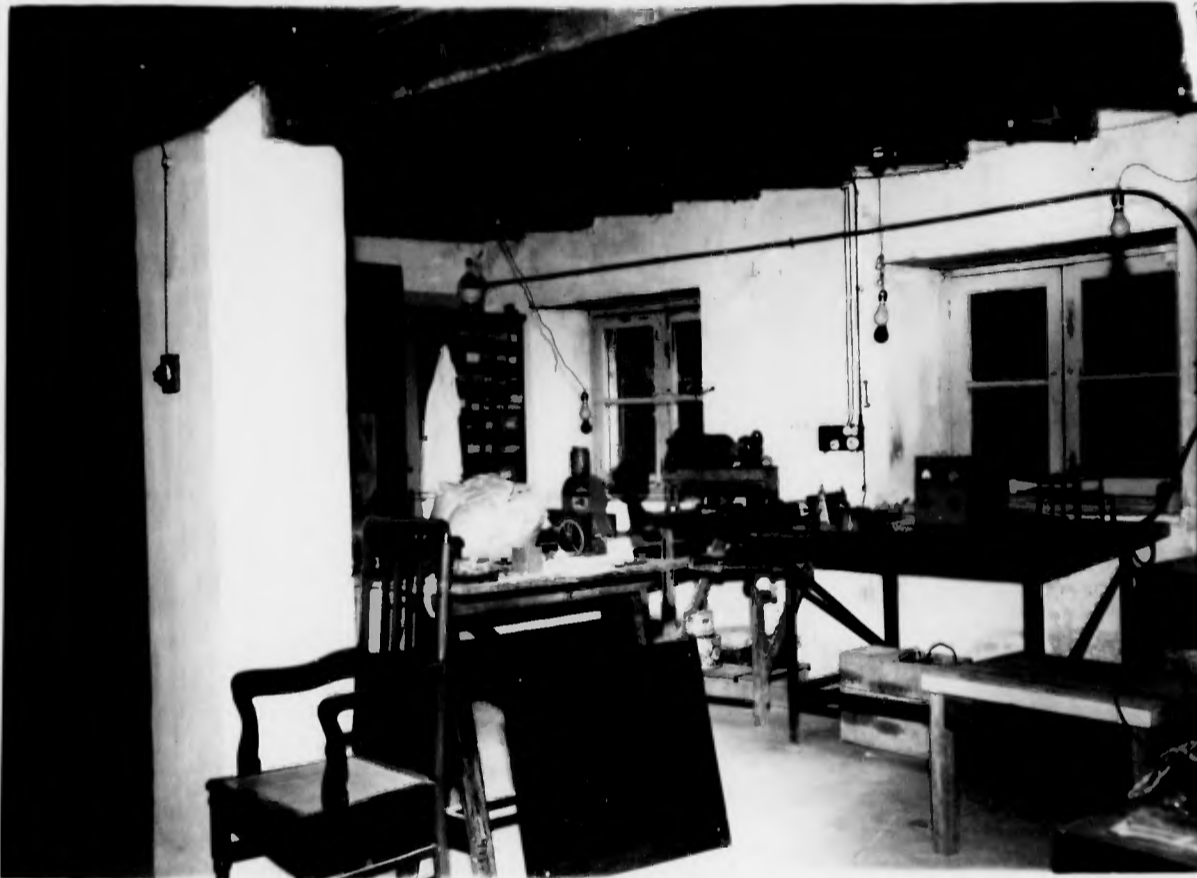


MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUIZAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

MW

10405

Laudo n.º



Visto

DIRETOR

Antônio Carlos de Albuquerque

FOTOGRAFIA Nº 3: - Recanto da oficina.

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

REPETIÇÃO DE IMAGEM

Repetition of image



Rp. de de 19

Yagoimar Aurelio Marques
Fotografo

Raul de Sá Lima

331

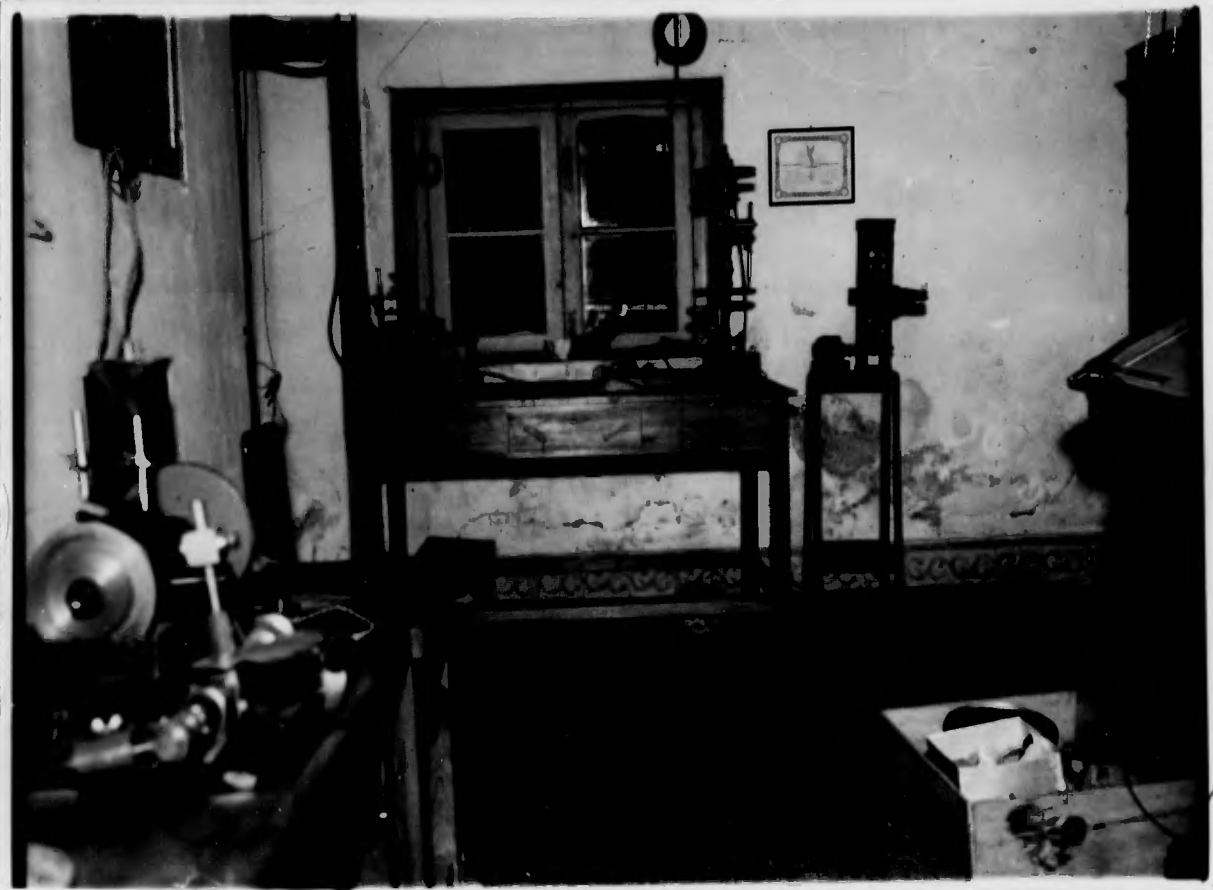
00255 3093/323

Mud



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUIZAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

Laudo n.º 10465



J. K. Lago
DIRETOR

Visto

FOTOGRAFIA Nº 4: - Instalação para o corte e polimento dos cristais.

Rp. de de 19

Jorge Maria Aurelio Marques
Fotografo

R. C. Santos
Raul de S. L. Lima

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

331

00255 3093/323

M. J.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUIZAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

10465

Laudo n.º



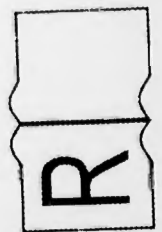
J. B. ...
DIRETOR

Visto

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

REPETIÇÃO DE IMAGEM

Repetition of image



FOTOGRAFIA Nº 4: - Instalação para o corte e polimento dos cristais.

Rto. de ... de 19
Reginaur Aurelio Marques
Fotografo

C. ...
Raul de S. Lima

332

00256 3093/324

Mrs



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUIZAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

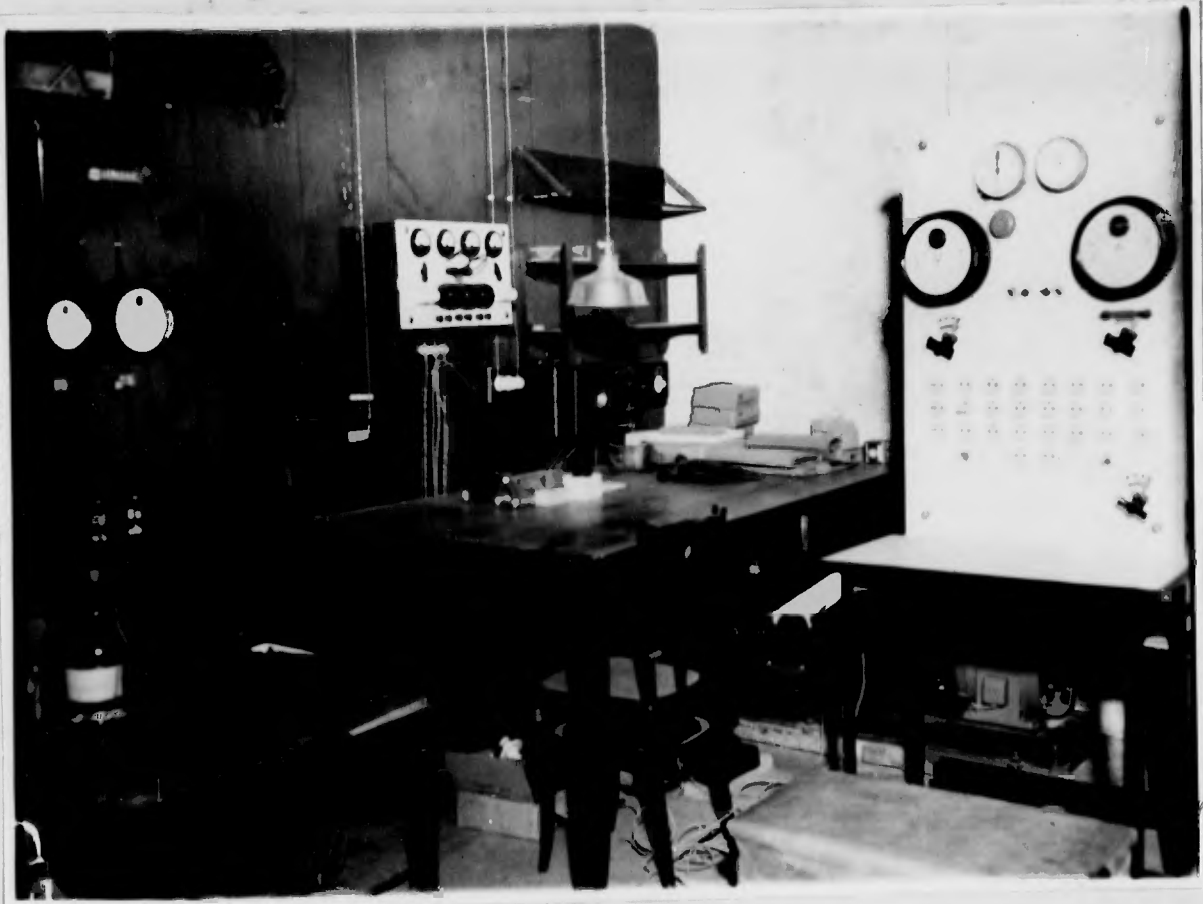
10465

Laudó n.º

Luiz de Albuquerque
DIRETOR

Visto

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO



FOTOGRAFIA Nº 5: - Instalação de medidas elétricas.

Rio, de de 19

Agostino Aurélio Marques
Fotografo

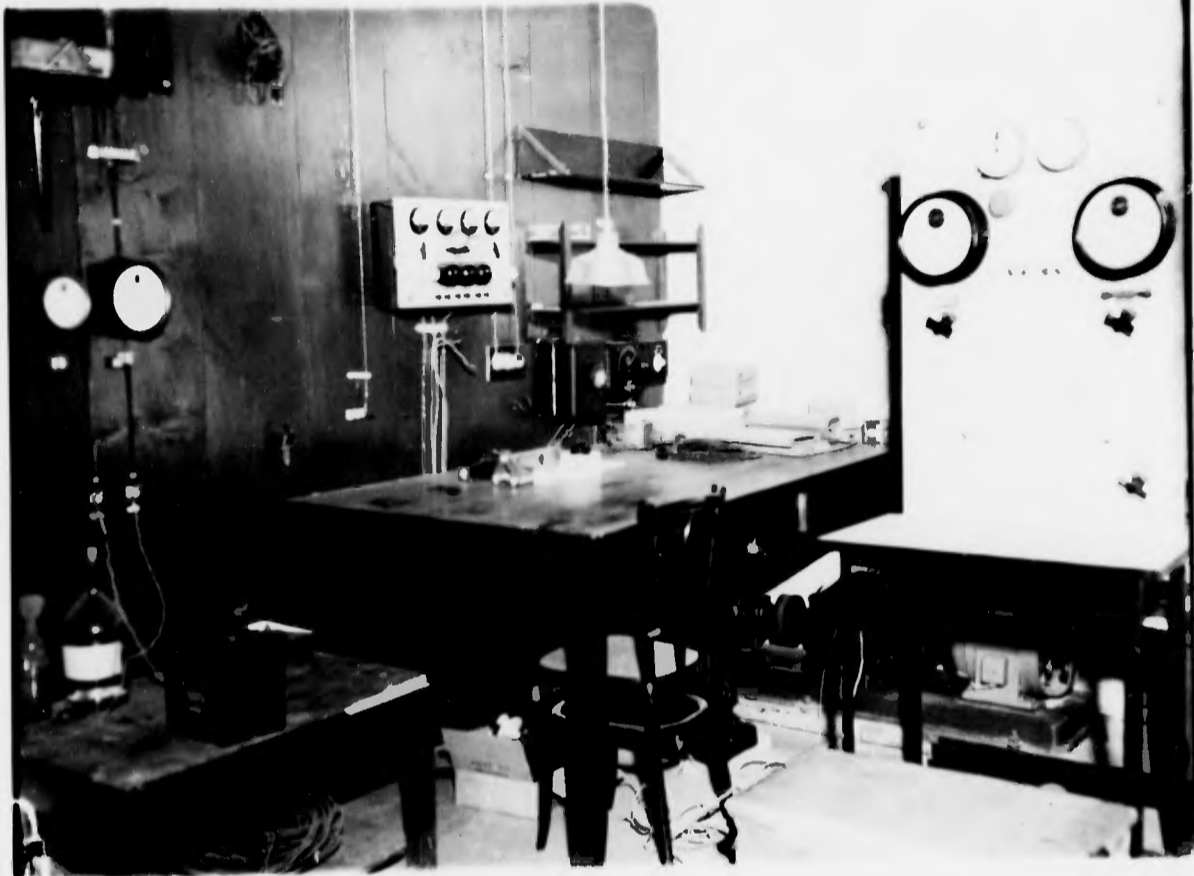
R. J. Barros
Raul de S. Lima



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
 POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
 GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
 IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

332 00256 3093/324

Mrs



FOTOGRAFIA Nº 5: - Instalação de medidas elétricas.

10405

Laudo n.º

W. D. ...

DIRETOR

Visto

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

REPETIÇÃO DE IMAGEM

Repetition of image



Rio. de de 19.
Agostina Aurélio Marques
 Fotógrafo

R. ...
Karl de Lally Lima

3 3 3

00257 3093/325

M. J.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

Laudo n.º 10465

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO



Visto *Luiz Caplagorre*
DIRETOR

FOTOGRAFIA Nº 6: - Instalação para o ensaio de cristais.

Rio, de de 19.....
Agamenon Aurelio Marques
Fotografo

R. C. Salvo
Raul de S. L. Lima

323

00257 3093/325

MMS



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - D. G. I.
GABINETE DE PESQUISAS CIENTÍFICAS
IMPRESSO PARA COLAR FOTOGRAFIAS

Lauda n.º 10465



Visto *[Signature]*
DIRETOR

FOTOGRAFIA Nº 6: - Instalação para o ensaio de cristais.

PÁGINA(S) SEGUINTE(S) EM BRANCO

REPETIÇÃO DE IMAGEM

Repetition of image



Rio, de de 19

[Signature]
Fotografo

[Signature]
Paul de S. Lima



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

334

00258 3093/326

Handwritten signature

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor
Delegado, do que lavro este termo. Cu

Handwritten signature

Conclusos em 20 de novembro de 1942.

Homologo o auto
de exame de local
nº 10465, de fls.,
para que produza
seus efeitos e
legar efeitos.
Dio, 20.11.42

Handwritten signature

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos vinte dias do mez
de novembro do anno de mil
novecentos e quarenta e dois em carlorio,
me foram entregues estes autos pelo Doutor Dele
gado com despacho (Assinatura) do que para
constar lavro este termo. Cu

Handwritten signature

335 00259 3093/324



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

INFORMAÇÃO Nº 6.702-S/4.

REFERÊNCIA: -Memorandum S/N, de
17-11-942, do Cartório desta
D. E. S. P. S.
DOC. S/N.

J. 23. XI. 42
27

Relativamente ao memorandum de referência,
cabe-me informar que HENRIQUE BERNARDO ALFREDO MOHRSTEDT,
acha-se em liberdade, sendo que o endereço dado nesta Secção
em 22-10-942, foi rua Gavião Peixoto nº 381, Icaraí.- quanto
a FRITZ WEISSFLOG, nada consta neste Arquivo Geral.

RIO, 20-11-942.
Paulo de Freitas Rezzi
Enc. do Expediente.

VISTO.

Paulo de Freitas Rezzi
Chefe da S/4.

INFORMAÇÃO OU PARECER

ISL)

JUNTADA

Aos vinte e três dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos as informações da
S/4.

e que adiante se segue, do que lavro este termo.

Alberto...
Charles...

336

00260

3093/328



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL



INFORMAÇÃO Nº 6.703-S/4.

REFERÊNCIA: -Memorandum S/N., de
17-11-942, do Cartório desta
D. E. S. P. S.
DOC. S/N.

J. 23. XI. 42

Relativamente ao memorandum de referência,
cabe-me informar que este Arquivo Geral não possui a qualifi-
cação de ROLF STICKFORTH ou RALF EDIUND STICKFORD.

RIC, 20-11-942.

Paulo de Siqueira
Enc. do Expediente.

V I S T O .

Pedro Antônio Pugazzi
Chefe da S/4.

INFORMAÇÃO OU PARECER

ISL)

CONCLUSÃO

Amor

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do qual lavo este termo.

[Signature]

conclusos em 23 de novembro de 1942.

Tratando-se de Juiz Major Delegado Especial, solicito a apresentação em Cartório do Sr. Fritz Weisflog, Simon Senior, ex-empregado de Theron Wille, e Henrique Bernardo Alfredo Hochstedt.
Rs. 23.11.42

[Signature]

DATA

Aos doze e três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois cartório no foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado.

[Signature]
[Signature]

CRUBRICA DO DELEGADO

338

00262 3093/330

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Am
COPIA

Cartório:
310.

Em, 23 de novembro de 1942.

Senhor Delegado Especial:

f. 23. 11. 42

Solicito de V.Sa., para fins processuais, as necessárias ordens no sentido de que as pessoas abaixo mencionadas, sejam apresentadas em cartório, onde deverão prestar declarações no inquérito nº 58, em que figura como principal acusado NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN:

FRITZ WEISFLOG; SIMON SENIOR - (ex-empregado da firma Theodor Wille) e HENRIQUE BERNARDO ALFREDO MOHRSTEDT - (que reside ou residiu à rua Gavião Peixoto nº 381, Icaraí - Estado do Rio de Janeiro).

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

(A) Zylão José Jorge
Zylão José Jorge
Delegado do Cartório da D.P.S.P.S.

Confere com o original
Rio, 23 de novembro de 1942
Zylão
Estrado

A Sua Senhoria o Senhor Major OLINDO DENYS,
M.D. Delegado Especial de Segurança Política e Social.

JUNTADA

Aos três dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos as cópias do
espécies

Altino José
Chaves

COPIA

Cartório: 210

Em 23 de novembro de 1942.

Senhor Delegado Especial:

Solicito de V.Sa. para fins processuais, as necessárias providências para que se obtenha no sentido de que as pessoas abaixo mencionadas, sejam apreendidas em cartório, onde deverão prestar declarações no indubitado de que figuram como principais autores do crime de...

TAMBEM:

FRITS WEISBERG; SIMON SENIOR - (ex-empregado da firma Theodor Willie) e HENRIQUE HERNANDEZ (ALFREDO MONASTDT - (que reside em rua da Lapa nº 381, Lapa - Estado do Rio de Janeiro). Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. os pontos de elevadas aptitudes e distintas considerações.

Delegado do Cartório da D.E.S.P.S. Zildo José Jorge

Cartório com o original

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1942.

M.D. Delegado Especial de Segurança Política e Social. A sua honra e Senhor Major OLINDO DENYS.

COPIA

Cartório.

Em, 23 de novembro de 1942.

Senhor Inspetor:

23.11.42

Solicito-lhe, para fins processuais, seja este Cartório informado si, no dia 14 de Outubro último, embarcou para Buenos Ayres - República Argentina, em avião da Companhia Condor, ROLF STICKFORTH ou RALF EDMUND STICKFORD.

Atenciosas saudações.

Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Conferir com o original

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1942.

Escritório

A Sua Senhoria o Senhor Doutor HOONHOLTZ MARTINS RIBEIRO, M.D. Inspetor da Polícia Marítima e Aérea.

00263

[Handwritten signature]

CÓPIA

M. J. N. I. - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Cartório.

Em 23 de novembro de 1942.

[Handwritten signature]

Senhor Inspetor: Especial

Solicito-lhe, para fins processuais, seja este Cartório informado at, no dia 14 de Outubro último, embarcou para Buenos Aires - República Argentina, em avião da Companhia Gondor, ROLF STICKFORTH ou ROLF EDWARD STICKFORTH.

Atenciosas saudações.

[Handwritten signature]
Alido José Jorge
Delegado do Cartório de D.P.S.P.S.

[Faint handwritten notes]

Cópia com o original

Em 23 de novembro de 1942

[Handwritten signature]

A Sua Senhoria o Senhor Doutor HONORABILÍSSIMO MARTINS RIBEIRO,
M.D. Inspetor da Polícia Marítima e Aérea.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

340 00264

3093/332

[Handwritten signature]

JUNTADA

Em ... avinte e sete ... dias do mês
de novembro ... do ano de mil
... e quarenta e dois ...
do capitão n.º 5447
da Delegacia de Estrangeiros

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO OU PARECER

341

00265

3093/333

Amor



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO, D. F.

5447 URGENTE.

Em 26 de novembro de 1942.

G.D.
Ref. Prots. 9 847 e 9 524/42.

J. 26. XI. 42

Senhor Delegado do Cartório,

1. Em resposta ao ofício n. 290, de 17 do corrente, desse Cartório, levo ao conhecimento de V.S. que o estrangeiro SIMON SENIOR não está registado no Serviço de Registo de Estrangeiros.

Atenciosas saudações.

Theobaldo Neumann

(Theobaldo Neumann)

Delegado de Estrangeiros.

A S. S. o Sr. Dr. Zildo José Jorge,
Delegado do Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social.

TN/4b.

Faint handwritten notes and signatures on the left page.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Amor

JUNTADA

Aos vinte e sete dias do mês
de novembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos o apenso n.º 12337 do
Dep. dos Correios e Telegrá-
fos

e que adiante se segue, do que lavro este termo.

[Handwritten signatures]

INFORMAÇÃO OU PARECER



DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

DELEGACIA DE ESTABELECIMENTOS

Amr



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

DIRETORIA GERAL

12337

2a. DT.

23 RIO DE JANEIRO, D. F.
de novembro de 1942.

l. 27. XI. 42

Do Diretor Geral

Ao Sr. Delegado do Cartorio da D.E.S.P.S.

ASSUNTO: Exame de material-rádio.

1. Em resposta ao assunto do vosso ofício nº 275, de 12 do corrente mês, cabe-me declarar-vos que do material-rádio a que vos referis, não foi recolhido por este Departamento o "test" para medição de ampéres.

2. Quanto aos quesitos que formulais, examinado detidamente o restante material-rádio discriminado no vosso citado ofício, cum pre-me informar-vos:

- a) O material examinado destina-se à rádio-transmissão?
- Parte do material é destinado a transmissão e parte a recepção.
- b) No caso afirmativo, dada a potência do circuito, teria raio de ação para comunicações transcontinentais?
- O transmissor adaptado na mala é de pequena potência e só excepcionalmente teria raio de ação para comunicações transcontinentais.
- c) Podia alcançar a Alemanha?
- Só em casos excepcionais, devido à sua potência.

Saudações.

Landry Sales Gonçalves
(Major Landry Sales Gonçalves)

(Proc.

CB/CS.

Faint handwritten notes on the left page, including the word "ASSUNTO" and illegible cursive text.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

344

00268 3093/336

AMJ

JUNTADA

Aos duis dias do mês
de dezembro do ano de mil
novecentos e quarenta e dois junto
a estes autos o afiliiado nº
6809/42 da Polícia Mar-
inha

INFORMAÇÃO OU FARECER

e que adiante se segue, do que lavro este termo.
Eu

[Handwritten signatures]

[Faint, mostly illegible text and markings on the left page, including a circular stamp at the top center.]

83200

[Faint handwritten marks]

345

00269 3093/331

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL - I. G. P.

INSPETORIA DE POLÍCIA MARÍTIMA E AÉREA

RIO DE JANEIRO, D. F.

Nº 6809/42

Ref.: Prot. 26662/42

Em 1 de dezembro de 1942

Senhor Delegado, *2. XII. 42*

Em resposta ao ofício nº 312, desse Cartório, datado de 23 do mês findo, informo a V.S., para os devidos fins, que, da lista de passageiros embarcados no aeroporto desta Capital, no dia 14 de outubro próximo passado, no avião "ARUMANI", consta o nome de ROLF EDMUND STICKFORTH, de nacionalidade brasileira, casado, do comércio, com 40 anos de idade, com destino a Buenos Aires, titular do passaporte RE 36315, expedido nesta Capital, no dia 27 de agosto de 1941, e visado pela polícia sob o nº 2314, em 5 do mesmo mês de outubro. Residia o mesmo no Hotel Riviera.

Atenciosas Saudações

O Inspetor

[Handwritten signature]
(Moonholtz Martins Ribeiro)

A S. S. o Senhor Doutor Zildo José Jorge,
M.D. Delegado do Cartório da D.E. S.P.S..

aho/

[Handwritten scribbles]

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

346

00270 3093/338



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]

Sr. Dr. Delegado.

Informo-vos que LEO VOOS se encontra recolhido à SALA DE DETIDOS desta Delegacia, onde foi apresentado pela polícia de PASSA QUATRO - Estado de Minas Gerais.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1942.

O Escrivão,

[Handwritten signature]

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. Eu,

[Handwritten signature]

conclusos em 2 de dezembro de 1942.

[Handwritten note:]
Intime-se Leo Voss a ser qualificado, identificado e prestes declarações.

2.XII.42

[Handwritten signature]

DATA

Aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois em cartorio

me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho de que para constar lavro este termo. Eu,

[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO OU FARECER

[Handwritten signature]
Fls.

MODÉLO N. 3



Polícia Civil do Distrito Federal

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos três- - - - - dias do mês de
dezembro- - - - - do ano de mil novecentos e quarenta e
dois- - - - -
nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e
Social, em cartório- - - - -, onde se achava o respectivo Delegado doutor
Zildo José Jorge- - - - -
comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, ai presente
o acusado LEO VOOS - - - - -
cor branca- - - - - o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:

Qual o seu nome? Respondeu chamar-se LÉO VOOS- - - - -

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Reinhand Voos- - - - -

e de Hermine Voos- - - - -

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de quarenta e um anos - - - - -

Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado- - - - -

Qual a sua profissão? Respondeu ser Comerciante- - - - -

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Sulingen - Alemanha- - - - -

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside na Fazenda do
Palmital, na Cidade de Passa Quatro, Estado de Minas Gerais- - - - -

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sim- - - - -

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado
encerrar este auto, que assina com o qualificado. Eu, *[Handwritten signature]*

[Handwritten signature] escrivão o datilografei. E eu, *[Handwritten signature]*
[Handwritten signature] escrivão-chefe o subscrevi.

[Faint handwritten notes and signatures on the left page]

Certifico que, nesta data, intimei em cartório Léo Voos, afim de prestar declarações e ser qualificado. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, três de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois.

O Escrivão,
[Handwritten signature]

ATA



Amor

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA

LEO VOOS na fôrma abaixo:

Aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia Especial, onde se achava o respectivo Delegado Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão adeante declarado, aí presente LEO VOOS, já anteriormente qualificado, o qual inquirido pela autoridade, D I S S E:- Que em mil novecentos e trinta e três, estando o declarante estabelecido com escritório de representação de ferragens e cutelarias, da firma Coufinho, Caro e Companhia, na Alemanha, estreitou relações com CARL MUGGE, a quem já conhecia de vista desde mil novecentos e vinte e quatro, do Estado de Pernambuco; que, por proposta de MUGGE, o declarante lhe alugou parte do escritório, então à rua São Pedro, noventa, pois o mesmo, nessa época, era o representante geral para o Brasil da Fábrica de Borracha Phoenix, sediada na Alemanha; que o aluguel do escritório, importava também no uso de todas as benfeitorias do mesmo, bem como o uso da caixa postal do declarante, de número três mil e seis, pela qual MUGGE recebia toda e qualquer correspondência, tanto do exterior como do interior do Brasil; que MUGGE foi inquilino do declarante até Março deste ano, época em que foi preso pelas autoridades desta Delegacia; que sempre ignorou as atividades de MUGGE fóra do meio comercial, assim como também ignorava qual a espécie de correspondência recebida pelo mesmo, pois nunca se preocupou em vasculhar a correspondência destinada a MUGGE, apesar da única chave da caixa ficar depositada em seu escritório; que em mil novecentos e trinta e sete, o escritório do declarante mudou-se para a mesma rua São Pedro número cento e seis, terceiro andar, continuando MUGGE a ocupar parte do escritório, pelo qual pagava o aluguel mensal de trescentos e trinta e cinco mil reis; que não conhece NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, ignorando quais as atividades de MUGGE, junto ao mesmo; que, por ocasião da prisão de CARL MUGGE,

INFORMAÇÃO OU PARECER

MUGGE, foi o declarante também detido, sendo posto em liberdade mais tarde, por não ter sido nada apurado contra o mesmo; que dentre as pessoas que lhe foram citados os nomes, todos acusados neste inquérito, o declarante sómente conhece a de nome ALBERTO SCHWAB, empregado da Companhia Theodor Wille, e que, por vezes, comparecia ao escritório do declarante, afim de falar a MUGGE, ignorando, outrossim, o assunto da conversa mantida entre eles; que cessando a representação do declarante por motivo da guerra, em dezembro do ano findo, acabou com seu escritório, muito embora tivesse alugado uma sala pequena na rua Primeiro de Março, cento e um-A, afim de fazer liquidação total de suas contas, sendo que a mesa de MUGGE, a pedido deste, foi transportada para aquele local, afim de ser vendida. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com o declarante. Eu, Sy. Kenna Moine - escrivão o datilografei. E eu, M. M. M. M. M. escrivão-chefe o subscrevi.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

347 00273 3093/341

Em, 8 de dezembro de 1942.

Sr. Dr. Delegado.

Informo-vos que, por intermédio do Gabinete do Sr. Major Delegado Especial, foram apresentados em Cartório, as seguintes pessoas: HENRIQUE BERNARDO ALFREDO MOHRSTEDT, THEODOR FRIEDRICH SIMON e ERNST HEINRICH BUCKUP.

O Escrivão,

Sy. Kenna Moine, da Silva

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado, do que lavro este termo. Eu,

Conclusos em 8 de dezembro de 1942.

Notifique-se a pessoas citadas sua informação supra, a serem qualificadas e prestarem declarações.

8. XII. 42

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

DATA

Aos oito dias do mez
de dezembro do anno de mil
novecentos e quarenta e dois em cartorio,
me foram entregues estes autos pelo Doutor Dele-
gado com despacho retro do qual para
constar lavro este termo. Eu

[Handwritten signature]

CERTIDÃO

Certifico que, nesta data, dando cumprimen-
to ao despacho retro, intimei em cartório HENRIQUE BERNARDO
ALFREDO MOHRSTEDT, THEODOR FRIEDRICH SIMON e ERNST HEINRICH
BUCKUP, afim de serem qualificados e prestarem declarações.

O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, oito de dezem-
bro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Aug. Kerner Mo-
reira da Silva escrivão o datilografei. E eu, [Handwritten signature]
escrivão-chefe o subscrevi.

350 00274 3093/342



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fis. *[Handwritten signature]*

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos oito dias do mês de
dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois

nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política
e Social - Cartório, onde se achava o respectivo Delegado doutor
Zildo José Jorge comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, aí presente

o acusado HENRIQUE BERNARDO ALFREDO MOHRSTEDT
cor, branca o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:

Qual o seu nome? Respondeu chamar-se HENRIQUE BERNARDO ALFREDO MOH-
RSTEDT

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Frederico Henrique Alfredo
Mohrstedt e de Emma Mohrstedt

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de sessenta e dois anos

Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado

Qual a sua profissão? Respondeu ser comerciário, trabalhando na firma
Theodor Wille e Companhia Limitada

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de sta Capital

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside à rua Gavião
Peixoto, tresentos e oitenta e um, Niterói - Estado do Rio de Ja-
neiro

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sabe.

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado
encerrar este auto que assina com o qualificado. Eu, Aug. Kerner Mo-

reira da Silva escrivão o datilografei. E eu, [Handwritten signature]
[Handwritten signature] escrivão-chefe o subscrevi.

[Handwritten signature]
Henrique Bernardo Alfredo Mohrstedt



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

35-1 00275 3093/343

Amor

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRES-
TA HENRIQUE BERNARDO ALFREDO
MOHRSTEDT na fôrma abaixo:

Em ato seguido, no mesmo dia, mês e ano, aí presente HENRIQUE BERNARDO ALFREDO MOHRSTEDT, já anteriormente qualificado, o qual inquirido pela autoridade, disse: Que sendo filho de pae alemão e mãe brasileira, aqui sempre residiu, isto é, na vizinha cidade de Niterói; que em mil novecentos e vinte e oito, empreendeu uma viagem à Alemanha, que durou cerca de quatro mezes, tendo visitado vários paizes da Europa, em passeio; que ha cerca de quarenta e oito anos, o declarante vem exercendo suas atividades na firma Theodor Wille e Companhia, sendo que até o rompimento da guerra entre o Brasil e os paizes do Eixo, era o Encarregado da Secção de Vapores; que em Abril de mil novecentos e quarenta e um, tendo aportado nesta Capital o navio alemão "Hermes", o declarante certa vês, teve ocasião de conhecer NIELS CRISTIAN CHRISTENSEN, o qual passou a frequentar a firma em questão, onde sempre procurava falar ao Chefe da mesma firma, senhor THEODOR SIMON e ALBERTO SCHWAB, encarregado do serviço externo da Secção de Vapores daquela firma; que por determinação de seu Chefe, o declarante designo o funcionário da Theodor Wille, ERNESTO BUCKUP afim de acompanhar NIELS CRISTIAN CHRISTENSEN à Santos, onde seria apresentado ao Chefe da Firma THEODOR WILLE naquela Cidade, OTTO UEBELE; que pouco antes de CHRISTIENSEN seguir para Santos, entregou ao declarante um pequeno embrulho, com a declaração de o guardar até sua volta daquela Cidade, sem entretanto mencionar o conteúdo do mesmo; que dias depois, com a volta de CHRISTIAN, o declarante fez entrega ao mesmo do embrulho mencionado, tendo sabido então, pelo mesmo, de que se tratava de um revolver de seu uso; que relativamente a qualquer aparelho de rádio para ensinar transmissão pelo Código "Morse", o declarante nada sabe, pois a única coisa guardada à pedido de CHRISTIAN, foi o revolver já referido; que alem das pes-

INFORMAÇÃO OU PARECER

2
pessoas a que já se referiu, conhece ainda o declarante CARL MUGGE e OTTO MEYER, aquele como representante de uma fábrica de borracha da Alemanha, e este como Chefe da Secção de Estiva de Herm Stoltz e Companhia, e que fazia o serviço de carga e descarga dos navios consignados à firma Theodor Wille; que o declarante não sabe informar em que carater CHRISTIAN veio para o Brasil, pois o contacto que teve com o mesmo, foi muito pouco; que ao lhe ser pedido que designasse um funcionário para acompanhá-lo à Santos, o declarante procurou o Chefe da firma, THEODOR SIMON, afim de saber de quem se tratava, tendo este lhe declarado que também não conhecia CHRISTIAN, mas como se tratasse de uma pessoa chegada pelo vapor "Hermes" e que não falava o português, havia necessidade da designação de um funcionário para acompanhá-lo; que a designação recaiu em BUCKUP, uma vez que o mesmo não tinha serviço naquela ocasião, por estar virtualmente paralisada a navegação alemã para o Brasil e ser ele o encarregado da secção de passagens; que depois da vinda de CHRISTIAN de Santos, não teve outro contacto com o mesmo, a não ser na ocasião que lhe fez entrega do embrulho que ali deixára; que muitas vezes ainda CHRISTIAN compareceu ao escritório da firma, onde se entendia com SCHWAB, sendo que nessas ocasiões o declarante procurava se afastar, pois lhe parecia não ser de boa coisa o que eles confabulavam; que somente mais tarde, e pela leitura dos jornais e que veio a ter conhecimento das atividades de CHRISTIAN, SCHWAB e outros, como agentes do Serviço Secreto Alemão; que esses fatos se passaram logo após à chegada do Vapor "Hermes", mais ou menos em abril do ano passado. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com o declarante. Eu, Augusto Henrique da Silva escrevão o datilografado. E eu, Alfredo escrevão-chefe o subscrevi.

666

Henrique Bernardo Alfredo Mohrstedt.

352 00276 3093/344



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fls. Amo

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos oito - - - - - dias do mês de dezembro - - - - - do ano de mil novecentos e quarenta e dois - - - - - nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, em cartório - - - - - onde se achava o respectivo Delegado doutor Zildo José Jorge - - - - - comigo escrevão servindo ao seu cargo, adiante declarado, aí presente o acusado THEODOR FRILDRICH SIMON - - - - - cor, branca o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:
Qual o seu nome? Respondeu chamar-se THEODOR FRIEDRICH SIMON - - - - -
Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Gaspar Friedrich Simon - - - - - e de JEANNETTE ZIEGLER SIMON - - - - -
Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de sessenta e nove anos - - - - -
Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado - - - - - 3f
Qual a sua profissão? Respondeu ser Comerciante - - - - -

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Alemanha - Brasileiro naturalizado - - - - -
Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside à rua Toneleiros, cento e trinta e quatro - Copacabana - - - - -
Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sim - - - - -
E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado encerrar este auto que assina com o qualificado. Eu, Augusto Henrique da Silva escrevão o datilografado. E eu, Alfredo escrevão-chefe o subscrevi.

Augusto Henrique da Silva
Alfredo
Theodor Friedrich Simon

353

3093/345

00277

Fls. *Mud*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA

THEODOR FRIEDRICH SIMON na forma abaixo:

Aos oito- - - - - dias do mês de
dezembro- - - - - do ano de mil novecentos e quarenta e
dois- - - - - neste Distrito Federal e no Cartório da De-
legacia Especial de Segurança Política e Social- - - - -
onde se achava - - - - - o Doutor Zildo José
Jorge- - - - - Delegado respectivo- - - - -
- - - - - , comigo
escrivão- - - - - adiante declarado, presente THEODOR FRIE-
DRICH SIMON - - - - -

filho de Gaspar Friedrich Simon- - - - -
e de Jeannette Ziegler Simon- - - - -
natural de Kunzelsau - Alemanha- - - - -
com sessenta e nove anos de idade- - - - -
estado civil casado- - - - - profissão Comerciante- - - - -
- - - - - residente à rua Copacabana, digo,
à rua Tonelheiros, cento e trinta e quatro - Copacabana- - - - -
- - - - -
trabalhando na firma Theodor Wille e Companhia- - - - -
- - - - - e - - - - -

sabendo ler e escrever, o qual inquirido, disse que, desde mil novec en-
tos, digo, mil oitocentos e noventa e seis, chegou ao Brasil, vin-
do da Alemanha, seu paiz natal; que fez duas viagens áquele paiz,
sendo uma em mil novecentos e dez e outra em mil novecentos e vin-
te e sete, ambas em objéto de serviço da firma para a qual traba-
lha, aproveitando tambem para passeiar; que em mil novecentos e
vinte e três, atendendo ser casado com mulher brasileira, ter fi-
lhos brasileiros e possuir propriedades no Brasil, requereu e obte-
ve o seu titulo de cidadão brasileiro; que, em abril do ano passado

(RUBRICA DO DELEGADO)

D. F. S.

passado o declarante recebeu a visita em seu escritório de NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, chegado pelo vapor "Hermes", da qual a companhia Theodor Wille era agente; que esse indivíduo alegando não falar o portuguez e ter necessidade de ir à cidade de Santos, solicitou dele declarante fosse designado uma pessoa para acompanhá-lo nessa viagem; que acrescentou ainda CHRISTENSEN que tinha vindo ao Brasil em uma missão, não esclarecendo em que qualidade de missão estava investido; que atendendo ao solicitado, o declarante pediu a ALFREDO BERNARDO MOHERSTEDT, encarregado da Secção Marítima daquela firma, que designasse um funcionário para acompanhar CHRISTENSEN; que a escolha recaiu em ERNESTO BUCKUP, paulista de nascimento, aproveitando a viagem para visitar sua família residente naquela Capital; que, assim, BUCKUP acompanhou CHRISTENSEN até Santos, onde seria o mesmo apresentado a OTTO UEBELE, chefe da firma Theodor Wille em Santos; que ERNESTO BUCKUP pouco se demorou em São Paulo, tendo regressado sózinho, pois CHRISTENSEN lá permaneceu; que logo depois da volta de CHRISTENSEN a esta Capital, o declarante recebeu uma ordem telefônica de OTTO UEBELE, no sentido de lhe fornecer, isto é, de entregar a CHRISTENSEN a importância de cinco contos de réis, à título de despesas do mesmo, o que foi feito, ainda uma segunda vez; que outras parcelas de dinheiro foram entregues por ordem de UEBELE a CHRISTENSEN, já então por intermédio de ALBERTO SCHWAB, encarregado do serviço marítimo externo da firma Theodor Wille; que as primeiras parcelas a que se referiu, foram entregues a CHRISTENSEN, logo após a chegada do "Vapor "Hermes", nesta Capital, isto é, no mês de Abril do ano findo, e as demais, sucessivamente, até dezembro do referido ano de mil novecentose quarenta e um; que todas essas importâncias, num total de duzentos e cinquenta contos de reis, constam da escrituração da firma Theodor Wille e Companhia; que esses pagamentos eram efetuados mediante recibos visados pelo declarante, os quais, com certeza, devem estar arquivados na firma Theodor Wille e Companhia, tanto os passados por SCHWAB, como os de CHRISTENSEN; que esclarece que, por ocasião da saída do vapor "Hermes" para a Alemanha, não recebeu qualquer mapa da costa brasileira de BOHNY - funcionário da Embaixada alemã, nesta Capital, para entregar a

354 00278 3093/346
a SCHWAB, mas, entretanto, pôde ser que houvesse recebido qualquer envelope, sem saber o seu conteúdo, para fazer entrega àquela pessoa; que nunca viu, nem deu qualquer ordem para que se guardasse na firma para a qual trabalha, um aparelho transmissor marca "HALICRAFT", podendo, entretanto isto ter acontecido, por intermédio de SCHWAB, sem o conhecimento do declarante; que não se recorda de ter recebido qualquer ordem de UEBELE para sustar a entrega da importância de quarenta contos de reis a CHRISTENSEN e que o mesmo já tivesse recebido das mãos dele declarante, essa importância; que é possível que, com as parcelas de cinco contos de reis que entregou primeiramente a UEBELE, digo, a CHRISTENSEN, por ordem de UEBELE, o tivesse feito também a de dois contos e quinhentos mil reis, à título de despesas de viagens, mas, devido ao tempo decorrido, não se pode recordar precisamente disso; que até março do corrente ano ignorou fosse CHRISTENSEN designado pelo serviço Secreto Alemão para operar no Brasil, assim também como ignorava que OTTO UEBELE era o chefe geral dessa organização no Brasil, só tendo disso conhecimento, por intermédio da leitura dos jornais; que das pessoas envolvidas no serviço secreto de informações e que trabalhavam na firma Theodor Wille e companhia, encontrava-se HERBERT FRIEDRICH JULIUS VON HEYER e ALBERTO SCHWAB, nomes esses que constaram quando da leitura dos jornais sobre o assunto; que a bem da verdade esclarece que, só uma vez CHRISTENSEN falou com o declarante, isto quando o mesmo foi lhe solicitar uma pessoa para acompanhá-lo à Santos, sendo que das vezes em que mandou entregar dinheiro ao mesmo, o declarante o fez por intermédio da CAIXA, sem entretanto ter qualquer contacto com ele CHRISTENSEN; que o declarante, não obstante a declaração de CHRISTENSEN de haver recebido a importância de cinco contos de reis, mensalmente até janeiro do corrente ano, se não lhe falha a memória, afirma só haver feito pagamento a CHRISTENSEN, até fins do ano passado; que o declarante é conhecido nos meios comerciais por SIMON, digo, por THEODOR SIMON, sendo que a única pessoa que chama de SIMON SENIOR, é CHRISTENSEN; que o declarante conhece KURT METZNER, mas com ele jamais teve qualquer transação de dinheiro. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Doutor Delegado encer-

encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com o
declarante. Eu, José Jorge da Silva escrivão
o datilografei. E eu, Almeida Machado escri-
vão-chefe o subscrevi.

José Jorge
Almeida Machado

00279 3093/347



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fis. Almeida

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos oito- - - - - dias do mês de
dezembro- - - - - do ano de mil novecentos e quarenta e dois- -
nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política
e Social- - - - - , onde se achava o respectivo Delegado doutor

Zildo José Jorge- - - - -
comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, aí presente

o acusado ERNST HEINRICH BUCKUP - - - - -

cor, branca o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:

Qual o seu nome? Respondeu chamar-se ERNST HEINRICH BUCKUP- - - - -

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Paul Adolf Buckup- - - - -

e de Ernestina Lucie- - - - -

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de trinta e sete- - - - -

Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado- - - - - lf.

Qual a sua profissão? Respondeu ser comerciário- - - - -

trabalhando na firma Theodor Wille e Companhia- - - - -

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de São Paulo- - - - -

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside à avenida Co-

pacabana, centro, digo, mil trescentos e noventa e quatro, aparta-

mento quatorze- - - - -

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sabe.- - - - -

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado

encerrar este auto que assina com o qualificado. Eu, José Jorge

da Silva escrivão o datilografei. E eu, Almeida

Machado escrivão-chefe o subscrevi.

José Jorge
Ernst Heinrich Buckup



[Assinatura manuscrita]

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA ERNST
HEINRICH BUCKUP na fôrma abaixo:

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e
querante e ois, neste distrito Federal e no Cartório da Dele-
gacia Especial de Segurança Política e Social, onde se achava
o respectivo Delegado, Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão
adeante declarado, aí presente ERNST HEINRICH BUCKUP, já an-
teriormente qualificado, o qual inquirido pela autoridade,
disse: Que, filho de pae alemão (brasileiro naturalizado des-
de mil novecentos e vinte), aos sete anos de idade foi, com
os progenitores, para a Alemanha, onde ficou até o ano de mil
novecentos e vinte e nove, isto é, permaneceu alí pelo espa-
ço de dezeseite anos; que naquele mesmo ano de mil novecen-
tos e vinte e nove, a tinjindo a idade de vinte e quatro anos,
foi para os Estados Unidos, alí permanecendo como emprãgado
no comércio e exercendo tambem a profissão de desenhista ;
que em mil novecentos e trinta e um, embora os progeniyores
estivessem na Alemanha, o declarante veio para São Paulo on-
de se empregou na Casa Trommel; que em mil novecentos e trin-
ta e quatro, retornando seu progenitor ao Brasil, o deãlaran-
te deixou aquela firma, vindopara o Rio de Janeiro, onde se
empregou na "Farmaco Limitada" e, em mil novecentos e trinta
e cinco ingressou na firma Theodor Wille E Companhia - Secção
de passagem; que em março, digo que em abril de mil novecen-
tos e quarenta e um quando da chegada desta Capital do vapor
alemão Hermes, o Chefe da Secção onde o deãlarante trabalha,
senhor ALFREDO MOHRSTEDT, o apresentou a NIELS CHRISTIAN CHRIS-
TIENSEN a quem atribuiu o cargo de imediato (oficial de bor-
do) do vapor Hermes, mandando que o declarante o acompanhasse
a Santos, via São Paulo e alí o apreventasse ao Chefe prin-
cipal da matriz da aludida firma, senhor OTTO UEBELER que o
declarante seguiu com CHRISTIENSEN na qualidade de interprete
pois o mesmo não se expressava no idioma português, tendo si-
do concedida ao declarante, por tal serviço, alguns dias de

INFORMAÇÃO OU FARECER

[Assinatura manuscrita vertical]
Ernst Heinrich Buckup

férias para que visitasse sua família residente em São Paulo; que as despesas dessa viagem foram pagas por CHRISTIENSEN e, ao chegarem a Capital Paulista o senhor UEBELE, digo chegarem a Santos o declarante apresentou o mesmo a OTTO UEBELE, regressando a São Paulo em gozo das férias concedidas; que dois dias depois o mesmo OTTO UEBELE encaminhou CHRISTIENSEN a estação da Luz onde o declarante já se encontrava e o conduziu a esta Capital, onde o deixou na firma Theodoro Wille; que por diversas vezes CHRISTIENSEN compareceu a firma Theodoro Wille afim de falar com ALBERT SCHWAB sobre assunto que o declarante ignora; que, com a saída do vapor Hermes o declarante julgou que CHRISTIENSEN tivesse seguida a bordo do mesmo; que durante as viagens de ida e volta a São Paulo, CHRISTIENSEN pergutara ao declarante se estava satisfeito com o lugar que ocupava na firma Theodoro Wille, se era suficiente o ordenado, mostrando-se interessado com a situação do mesmo, mas, a despeito do interesse revelado, o declarante respondera que se achava bem, com o vencimento que recebia; que somente pela leitura dos jornais é que veio a ter conhecimento de que CHRISTIENSEN era um agente da Gestapo e que no Brasil agia de acôrdo com o serviço secreto alemão; que com quanto não tenha provas materiais para afirmar que SCHWAB e UEBELE fossem cúmplices de CHRISTIENSEN, tem essa presunção baseada nos modos reservados de ambos, a tentativa a atitude que um e outro tomavam quando conversavam com o referido indivíduo; que quanto ao senhor ALFREDO MOHRSTEDT, o declarante não tem motivos para suspeitar de cumplicidade em espionagem, o qual tinha o dever de atender ao senhor CHRISTIENSEN, imediato do Hermes, ou oficial de bordo, e como tal autoridade de bordo, e pensa que foi essa a única razão que levara o mesmo a designar o declarante para acompanhá-lo a sua viagem a Santos. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com o declarante. Eu, Antônio Henrique Moraes da Silva escrevi e datilografei. E eu, Ernst Heinrich Bruckner escrevô-chefe o



357 00281 3093/349
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

escrevô-chefe o subscrevi.

Ernst Heinrich Bruckner

INFORMAÇÃO OU FARECER



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]

JUNTADA

Aos *doze* dias do
mez de *dezembro* do anno de mil
novecentos e *quarenta e seis* junto
a estes autos *o apuro 5.750*
da Deleg. de Est. -
feitos

e que a *[illegible]* do *[illegible]* este termo.
Eu

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO OU PARECER

Amor



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO, D. F.
Em 10 de dezembro de 1942.

5750

G.D.
Ref. Prot. 9 847/42.
9 524/42.
Inf. n. 1 804-S.F.2.

J. 12. 11. 42

Senhor Delegado do Cartório,

1. Em aditamento ao ofício n. 5 447, de 26 de novembro p. passado, desta Delegacia, informo a V.S. que, segundo apurou a Secção de Fiscalização desta D.E., o estrangeiro SIMON SENIOR está identificado no Instituto Felix Pacheco.
2. O alienígena acima referido não se registou no Serviço de Registro de Estrangeiros por ser naturalizado brasileiro.

Atenciosas saudações.

Theobaldo Neumann
(Theobaldo Neumann)

Delegado de Estrangeiros,

A S. S. o Sr. Dr. Zildo José Jorge,
Delegado do Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social.
TN/Db.

Am



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos do Doutor
Delegado, do que lavro este termo.

Am
Mauchart

Conclusos em 12 de dezembro de 1942.

Oficiei-se a V. Excia. o Sr.
Coronel Secretário da Jus-
tica e Segurança Pública
do Est. do Rio, solicitando
de com urgência, remessa
pia autêntica da qualifi-
cação civil de Niels Chris-
tiau Christensen au freet
Jacob Johannes Strogzidny,
ao Sr. Major Delegado
Especial, reunido do ofi-
cio pedindo a apresenta-
ção de Fritz Weisflog.

Telegrafi-se ao Sr. Major
Superintendente de Ordem Po-
lítica e Social do Est. de
São Paulo solicitando ur-
gência na resposta do ofício
887 de 17.11.42.

DATA 22.11.42
17/1/1942

Aos *doze* e *dois* dias do mez
de *dezembro* do anno de mil
novecentos e *quarenta e dois* em cartorio,
me foram entregues estes autos pelo Doutor Dele-
gado com despacho *Am* para
constar lavro este termo.

Am
Mauchart

INFORMAÇÃO OU PARECER

42800

JUNTADA
Aos quinze e seis dias do
mez de dezembro do anno de mil
novecentos e quarenta e seis junto
a estes autos.

[Handwritten signature]
e que adiante se seguiu do que lavro este termo.

3093/353 361 00285

[Handwritten signature]
COPIA

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Cartório. Em, 22 de dezembro de 1942.

Senhor Secretário: *[Handwritten signature]*
22.XII.42

Para fins processuais, solicito de V.Excia. as necessá-
rias ordens no sentido de ser enviada a este Cartório, com a possi-
vel urgência, uma cópia autêntica da qualificação civil de NIELS
CHRISTIAN CHRISTENSEN, cujo nome verdadeiro, segundo ofício nº
3.145 dessa Secretaria, datado de 11 de novembro último, é JOSEF
JACOB JOHANNES STARZICVNY.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Excia, os
protestos de minha elevada estima e mui distinta consideração.

[Handwritten signature]
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confere com o original
Rio, 22 de dez de 1942
[Handwritten signature]
Escrivão

A Sua Excia o Senhor CORONEL AGENOR FEIO,
D.D. Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio.

12800

JUNTADA

Aos quinta e seis dias do
mez de dezembro do anno de mil
novecentos e quarenta e seis junto
a estes autos assim

e que adiante se seguiu do que lavro este termo.

[Handwritten signature]

3093/353 361 00285

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]
CÓPIA

Cartório.

Em, 22 de dezembro de 1942.

Senhor Secretário:

[Handwritten signature]
22.XII.42

Para fins processuais, solicito de V.Excia. as necessá-
rias ordens no sentido de ser enviada a este Cartório, com a possi-
vel urgência, uma cópia autêntica da qualificação civil de NIELS
CHRISTIAN CHRISTENSEN, cujo nome verdadeiro, segundo officio nº
3.145 dessa Secretaria, datado de 11 de novembro último, é JOSEF
JACOB JOHANNES STARZICVNY.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Excia, os
protestos de minha elevada estima e mui distinta consideração.

[Handwritten signature]
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confere com o original
Rio de Janeiro, 22 de dez de 1942
[Handwritten signature]
Escrivão

À Sua Excia o Senhor CORONEL AGENOR FEIO,
D.D. Secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio.

REPETIÇÃO DE IMAGEM

Repetition of image



362 00286 3093/354

M. J. N. I. - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Mud

COPIA

Cartórios:

Em, 22 de dezembro de 1942.

Senhor Major Delegado Especial:

22.XII.42
[Signature]

Reitero a V.Sa. meu pedido constante do ofício nº 310, de 23 de novembro último, no tocante a apresentação de FRITZ WEISFLOG, por ser o único que ainda não foi apresentado em Cartório para prestar declarações.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

[Signature]
Mildo José Jorge
Delegado do Cartório da P.S.S.P.S.

Confere com o original

Rio 22 de dez de 1942

[Signature]
Escrivão

A Sua Senhoria o Senhor Major Cláudio Denys,
M. D. Delegado Especial de Segurança Política e Social.

ORIGINAL ILEGÍVEL
Original difficult to read



363 00287

3093/355

Cartório da Del. Esp. de Seg. Pol. e Social
M. J. N. I. - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

WMS
COPIA

Em, 21-12-942.

Sr. Superintendente da Segurança Política e Social do
Estado de São Paulo.

J. 22.11.42

Interesse Justiça vg afim instruir inquérito figura
como acusado NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN vg solicito providências ur-
gentes sentido resposta officio deste Cartório vg número Quarenta e oi-
tenta e sete vg dezasete novembro último.

Saudações pt
Zilão José Dorne
Zilão José Dorne
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confére com o original

Rio 22 de dez 1942

Augusto
Escrivão

ORIGINAL ILEGÍVEL

Original difficult to read



CONCLUSÃO

Em seguida, face estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. E

Chaves

conclusos em, 22 de dezembro de 1942.

Notifique-se a esposa de Kurt Metzner, a quem se compele a comparecer em audiência para prestar declarações.

22. XII. 42

L. A. F. Jorge

DATA

Aos veinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois

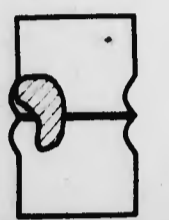
no foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado em despacho. *Supra*

Chaves

(RUBRICA DO DELEGADO)

ORIGINAL ILEGÍVEL

Original difficult to read



88300

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, intimei em Cartório a esposa de KURT METZNER, afim de prestar declarações no presente inquérito. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, vinte e dois de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, [assinatura] -
[assinatura] escrivão o datilografei. E eu, [assinatura] escrivão-chefe o subscrevi.

365 00289 3093/354



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fls.

[assinatura]

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA
DOROTHEA URSULA ALWINE HELENE METZNER
na fórmula abaixo:

Aos vinte e dois- - - - - dias do mês de
dezembro- - - - - do ano de mil novecentos e quarenta
e dois- - - - - neste Distrito Federal e no Cartório da De-
legacia Especial de Segurança Política e Social- - - - -
onde se achava- - - - - o Doutor Zildo José
Jorge- - - - - Delegado respectivo-
- - - - - , comigo
escrivão - - - - - adiante declarado, presente DOROTHEA
URSULA ALWINE HELENE METZNER- - - - -
filho de Gustav Ruckgauer- - - - -
e de Wilhelmine Ruckgauer- - - - -
natural de Berlim - Alemanha- - - - -
com trinta anos de idade- - - - -
estado civil casada- - - - - profissão Doméstica- - - - -
- - - - - residente à avenida Atlantica,
quatrocentos e trinta e quatro - apartamento noventa e um- - - - -
trabalhando em sua residência- - - - -

- - - - - e - - - - -
sabendo ler e escrever, o qual inquirido, disse que, muito embora pos-
sua a carteira modelo dezanove, com o nome de URSULA RUCKGAUER KRON-
FOLTH, depois de se ter casado com KURT METZNER, em dez de julho
de mil novecentos e quarenta e um, passou a adotar o nome de DORO-
THEA URSULA ALWINE HELENE METZNER, que esse casamento se realizou
no Consulado Alemão em Santos e, pelas Leis Alemãs; que presente-
mente a declarante está promovendo a retificação de seu nome na car-
teira de estrangeiro, cujo número é noventa e quatro mil trescentos

(RUBRICA DO DELEGADO)

tresentos e sessenta e cinco (segunda via), cujo andamento se processa no Ministério da Justiça; que o marido da declarante é o gerente da firma Sociedade Anonima Auto Distribuidora Limitada, então à rua Senador Euzebio, cento e oitenta e dois, sendo Chefe da Firma o Senhor OTTO UEBELLE, ex-Consul Alemão em Santos; que até bem pouco tempo ignorou as atividades de seu marido como agente do Serviço Secreto Alemão, fato que só veio a ter conhecimento, por intermédio desta Delegacia Especial; que ignorava também que aquele Consul era o Chefe Geral da Organização do Serviço Secreto Alemão no Brasil, ignorando também si o mesmo tinha como agente NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, nome que só teve conhecimento pela leitura dos jornais; que, por várias vezes acompanhou seu marido, de automovel em passeios, devendo esclarecer que muitas vezes o mesmo aproveitava para fazer cobranças de freguezes da firma; que recorda-se haver, certa vez, seu marido lhe deixado no automovel e entrar numa residência em rua que não se recorda, e, ao voltar, lhe declarou ele ter ido fazer uma cobrança; que não se pôde recordar se essa rua era Campos de Carvalho e se o número era tresentos e dezoito; que que não é verdade tenha entrado na residência de CHRISTENSEN e examinado qualquer embrulho de mantimentos, tendo nas mãos qualquer vidro com líquido branco; que tem a plena certeza de que seu marido jamais pertenceu a qualquer serviço secreto de informações a favor da Alemanha, assim também como pode garantir que o mesmo não tinha qualquer participação nas atividades de CHRISTENSEN; que tendo tido conhecimento nesta Delegacia Especial de que seu marido recebia dinheiro de OTTO UEBELLE para entregar a CHRISTENSEN, a declarante, numa das visitas que fizera ao mesmo, teve disso confirmação, tendo ele, entretanto, negado soubesse para que fim era destinado tais importâncias. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com a declarante. Eu, [assinatura]

[assinatura] escrivão o datilografei. E eu [assinatura] escrivão-chefe o subscrevi.

[assinatura]
*Dorothelia Augusta Maria Helene Nebzner

366 00290 3093/358



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[assinatura]

JUNTADA

Aos vinte e seis dias do
mez de dezembro do anno de mil
novecentos e quarenta e seis junto
a estes autos [assinatura]
[assinatura]

e que adiante se segue... do que lavro este termo.
Eu [assinatura]

[assinatura]
[assinatura]

INFORMAÇÃO OU PARECER

367 00291 3093/359

Amor



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

1077-GT.

Em 24.12.1942

J. 26. VIII. 42
2

Senhor Delegado,

Reportando-me ao ofício nº 443,
de 22 do corrente, dêsse Cartório, informo a
V.S. que FRITZ WEISFLOG encontra-se atualmen
te em São Paulo, onde, segundo consta, possui
uma litografia.

Saudações

J. A. L. ...

Chefe da 8-4

A. S.S. o Sr. Doutor ZILDO JOSÉ JORGE,
D.D. Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

INFORMAÇÃO OU PARECER

368 3093/360
00292

MM



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

I N F O R M A Ç Ã O

Em, 30 de dezembro de 1942.

Senhor Delegado:

Levo ao conhecimento de V.ªa. que JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY ou NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN se encontra recolhido na Sala de Detidos desta Delegacia Especial.

O E s c r i v ã o,

Ray - Kemar Moura da Silva

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estas autas conclusões ao Doutor Delegado: do que lavro este termo. E

[Signature]

conclusos em 30 de dezembro de 1942.

In fine se Nils Christian Christensen ou Josef Jacob Johannes Starziczy, falso qualificado e identificado.

30.XII.42

[Signature]

DATA

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois em cartorio me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho retro do que para constar lavro este termo. Eu

[Handwritten signature]

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, in-
tomei em cartorio Josef
Jacob Johannes Starzic-
zny, filho de seu pais
difficil e identificados

O referido é verdade e
que dou fe
Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 19 42

O Escrivão,
[Handwritten signature]

369 00293 3093/361



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fis. *[Handwritten signature]*

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos trinta dias do mês de
dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, Cartório, onde se achava o respectivo Delegado doutor Zildo José Jorge

comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, aí presente o acusado JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY

cor, branca o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:
Qual o seu nome? Respondeu chamar-se JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Simon Stanislaw Starzczy-
e de Maria Starziczny

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de quarenta e quatro anos.
Qual o seu estado civil? Respondeu ser solteiro
Qual a sua profissão? Respondeu ser engenheiro mecânico

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Beuthen o/s Alemanha

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside à rua Campos de Carvalho, tresentos e dezoito - Leblon

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sim

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado encerrar este auto que assina com o qualificado. Eu, *[Handwritten signature]*

[Handwritten signature] escrivão o datilografei. E eu, *[Handwritten signature]* escrivão-chefe o subscrevi.

[Handwritten signature]
Josef Jacob Johannes Starziczny



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. E

[Handwritten signature]

conclusos em 30 de dezembro de 1942.

Notifiquei-me a Alberto Schulz, Carl Kunze e Niels Christian Christensen, a fornecer esclarecimentos sobre Dr. Freudler. Opus-se a esta delegacia, solicitando esclarecimentos que identifiquei e citei ao Dr. Freudler e sobre sua qualificação civil.

30.XII.42

[Handwritten signature]

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos trinta e um dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois em cartório me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho. *[Handwritten signature]* que para constar lavro este termo. E

[Handwritten signature]

CONSELHO

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, intimei em cartório Alberto Schwab, a fim de prestar prova de casar, com a Carl Mugge e Nils Christian Christensen

O referido é verdade e que dou fé
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1942

Escrivão,
Ruy - Bernar Mesquita



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Termo de declarações que presta,
na forma abaixo, novamente-
ALBERTO SCHWAB

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, neste Distrito Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, Cartório, onde se acha o respectivo Delegado, Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão do seu cargo no final declarado, aí presente ALBERTO SCHWAB, qualificado nestes autos, o qual, reinquirido na forma da Lei, D I S S E: - que por intermédio de CHRISTENSEN veio a conhecer TREUDLER, em fins de Abril ou principios de Maio de mil novecentos e quarenta e um; que o que estava assentado era CHRISTENSEN instalar uma estação transmissora para Alemanha e, depois de tudo providenciado, embarcaria de retorno à Alemanha, deixando TREUDLER na direção da citada estação; que, assim, dias na casa do declarante e outros na de MUGGE, CHRISTENSEN ensinava a todos os três - o declarante, MUGGE e TREUDLER, rádio telegrafia; que, da casa de MUGGE foram transmitidas algumas mensagens à Alemanha, por CHRISTENSEN; que CHRISTENSEN tinha a estação na qual transmitia mensagens à Alemanha e ensinava rádio telegrafia, numa mala; que TREUDLER é de nacionalidade alemã, de cor branca, estatura mediana e cheio de corpo, não sabendo o declarante a sua qualificação; que posteriormente houve um desentendimento entre CHRISTENSEN e TREUDLER, o que determinou separarem-se os dois, desaparecendo TREUDLER; que conheceu GUNTHER como sendo a pessoa encarregada de receber a correspondência vinda dos Estados do Brasil, para MUGGE, conforme este combinára; que GUNTHER não participou, de forma alguma, no serviço que mantinham, podendo adiantar ignorar o mesmo o conteúdo das cartas recebidas em sua residência; que ignora completamente a qualificação civil de GUNTHER; que não sabe o nome todo de

INFORMAÇÃO OU PARECER

TREUDLER. E nada mais disse, nem lhe foi perguntado, pelo que mandou

o Doutor Delegado encerrar o presente termo que depois de lido

e achado conforme rubrica e assinado com o declarante. Eu, *Aug.*

Werner J. da Silva - escrivão o datilografei. E eu,

Alberto Schwan - escrivão-chefe o subscrevo---

Zildo José Jorge
Alberto Schwan



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Termo de declarações que presta,
novamente, na forma abaixo: -

CARL MUGGE - - - - -

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro do ano de mil novecen-
tos e quarenta e dois, neste Distrito Federal e na Delegacia Es-
pecial de Segurança Política e Social, Cartório, onde se acha
o respectivo Delegado, Doutor Zildo José Jorge, comigo escri-
vão do seu cargo no final declarado, aí presente CARL MUGGE,
já qualificado nestes autos, o qual, reinquirido na forma da
Lei, D I S S E: - que, confirmando as suas declarações ante-
riormente prestadas nestes autos, o declarante esclarece mais
o seguinte: - que, em meados do mês de Maio último, cujo dia
certo não se lembra, o declarante foi apresentado TREUDLER,
por CHRISTENSEN ou SCHWAB; que, êsse encontro, foi provocado
por um dos apresentantes, pois, segundo combinação que tive-
ram, previamente, o declarante deveria conhecer os agentes que
colaboravam com CHRISTENSEN; que, assim, foi apresentado a
TREUDLER, o qual, segundo soubéa já colaborava com CHRISTEN-
SEN, nas transmissões de informações ao serviço secreto ale-
mão; que foi dessa época em diante que o declarante começou
a trabalhar com CHRISTENSEN, sendo que, em fins do mesmo mês
de Maio do ano próximo passado, se não lhe falha a memória,
TREUDLER foi afastado por CHRISTENSEN do serviço que vinham fa-
zendo, por não lhe convir o mesmo, que sabia ser TREUDLER um
dos empregados da Companhia Theodor Wille, em São Paulo, não
sabendo, entretanto, a época em que o mesmo chegou a esta Ca-
pital, ou melhor, ao Brasil, procedente da Alemanha; que TREU-
DLER é de cor branca, de estatura mediana, deve ter uns trin-
ta e dois a trinta e cinco anos, seu nome todo é HEINZ TREU-
DLER; que nada mais sabe com relação à sua qualificação ci-
vil e traços característicos, estes últimos por não se recor-

INFORMAÇÃO OU PARECER

recordar; que sobre GUNTHER, cujo nome todo é LEIDENFROST GUNTHER,

o declarante o conheceu mais ou menos em trinta ou trinta e dois; que GUNTHER é de nacionalidade alemã, de cor branca, olhos azues ou verde, cabelos loiros, barba raspada, sem nenhum sinal no rosto ou defeito físico, estatura mediana, cheio de corpo, e era empregado da fábrica de Companhia Anilinas e Produtos Químicos, na rua Alfandega, número cem; que nada mais sabe com respeito à sua qualificação civil e qualquer traço característico; que a participação de GUNTHER no serviço de CHRISTENSEN, si é que houve, foi apenas o de receber algumas cartas dos Estados do Brasil, endereçadas a êle GUNTHER, devido a sua aquiescência; que o declarante não pretextou coisa alguma a GUNTHER, para justificar a remessa das cartas a êle, mas o certo é que pediu ao mesmo para nada indagar, pois, si tal ocorresse, o declarante não explicaria; que devem ter ido umas dez cartas para a residência de GUNTHER, à rua Ana Guilhermina, cujo número ignora, no Leblon, mas conhece a casa, cartas essas que eram enviadas por agentes de CHRISTENSEN, nos Estados, e que se prendiam ao serviço secreto alemão. E nada mais disse, nem lhe foi perguntado, pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente termo que depois de lido e achado conforme rubrica e assina com o declarante. Eu, Antônio José Jorge Escrivão o datilografei. E eu, Antônio José Jorge Escrivão-chefe o subscrevo.

M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

373 00297
3093/365
Antônio José Jorge
Termo de declarações que presta,
na fôrma abaixo: - JOSEF JACOB

JOHANNES STARZICZNY - - - - -
Niels

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, neste Distrito Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, Cartório, onde se acha o respectivo Delegado, Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão do seu cargo no final declarado, aí presente JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY, já qualificado nestes autos, o qual, reinquirido na fôrma da Lei, D I S S E: - que o declarante mantém todas as declarações prestadas nestes autos, anteriormente; que esclarece ter conhecido TREUDLER em meados do mês de Abril do ano findo, em Santos, por apresentação de OTTO HEBELE; que OTTO incumbiu o declarante ensinar rádio telegrafia a TREUDLER, afim de que o mesmo pudesse desenvolver os serviços que já há muito vinha prestando à causa alemã, aqui no Brasil; que depois vieram para esta Capital, onde, na casa de MUGGE e na de SCHWAB, o declarante ensinava rádio telegrafia aos mesmos e a TREUDLER; que a estação na qual aprendiam as três pessoas citadas, ora ficava na casa de SCHWAB e ora na de MUGGE; que da casa de MUGGE chegaram a sair algumas transmissões para a Alemanha, feitas pelo declarante; que depois TREUDLER foi afastado pelo declarante das atividades que vinham mantendo, por não lhe convir; que quanto a GUNTHER o declarante não o conhece e nunca teve ligação com o mesmo; que não sabe a qualificação civil de TREUDLER. E nada mais disse, nem lhe foi perguntado, pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente termo que depois de lido e achado conforme rubrica e assina com o declarante. Eu, Antônio José Jorge Escrivão o datilografei. E eu, Antônio José Jorge Escrivão-chefe o subscrevo.

Antônio José Jorge Escrivão o datilografei. E eu, Antônio José Jorge Escrivão-chefe o subscrevo. - - - - -
Josef Jacob Johannes Starziczny

18200

18200



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

324 00298

3093/366

M. V.

JUNTADA

Aos dois dias do mês
de janeiro do ano de mil
novecentos e quarenta e três junto
a este autos do processo nº 17.126 do
Tribunal de S. Paulo e cópias
de delação

e que adiante se segue, do que lavro este t.º.º.
Eu *[Assinatura]*

INFORMAÇÃO OU PARECER

[Assinatura]

00299

375 00299

3093/361



SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

N. 17196

São Paulo

[Handwritten signature]

São Paulo, 23 de Dezembro de 1942.

Senhor DELEGADO DO CARTORIO DA DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL.

RIO DE JANEIRO.

J. 2.1.43
[Handwritten signature]

Atenciosas saudações.

Atendendo vosso pedido constante do officio n. 237, de 17 de Novembro p. passado, remeto-vos as inclusas cópias dos AUTOS DE QUALIFICAÇÃO e TERMOS DE DECLARAÇÕES prestadas por OTTO UEBELE, PAULO TIMM e JOSÉ FERREIRA DIAS.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração.

O DELEGADO ESPECIALIZADO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL,

[Handwritten signature]

- Manoel Ribeiro da Cruz -

[Faint handwritten notes on the left page]

376

00300

3093/368

SUPERINTENDENCIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

SÃO PAULO

[Handwritten signature]

COPIA AUTENTICA DO AUTO DE QUALIFICAÇÃO E TERMO DE DECLARAÇÕES
PRESTADAS POR OTTO UEBELE.

822

AUTO DE QUALIFICAÇÃO. Ao primeiro dia do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de São Paulo, no Instituto Paulista, onde se achava o dr. Elpidio Reali, Delegado Adjunto, comigo escrivão ad-hóc de seu cargo, ao final nomeado e assinado, compareceu OTTO UEBELE, de cor branca, a quem a autoridade fez as seguintes perguntas: Qual o seu nome? OTTO UEBELE. Qual a sua idade? Sessenta e seis anos de idade. Qual o seu estado civil? Casado. Qual a sua filiação? Julius Uebele e Mary Uebele. Qual a sua profissão? Negociante. Qual a sua nacionalidade e naturalidade? Brasileiro naturalizado, natural de Kunzelsu-(Alemanha). Qual a sua instrução? Secundaria. Qual a sua residência? Av. Cons. Nébias, 220-(Santos). Nada mais havendo, mandou a autoridade encerrar este auto que assina com o qualificado e comigo, Luiz Apolonio, escrivão ad-hóc, que o escrevi em parte.

(a) - Elpidio Reali - Otto Uebele - Luiz Apolonio".- TERMO DE DECLARAÇÕES.

Ao primeiro dia do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de São Paulo, no Instituto Paulista, onde se achava o doutor Elpidio Reali, Delegado Adjunto, comigo escrivão de seu cargo, ao final nomeado e assinado, compareceu OTTO UEBELE, filho de Julis Uebele e Mary Uebele, com 66 anos de idade, de cor branca, casado, de nacionalidade brasileiro naturalizado, natural de Kunzelsau-(Alemanha), de profissão negociante, residente á Avenida Conselheiro Nébias, numero oitocentos e vinte, sabendo ler e escrever e declarou:-

"que nascido na Alemanha veio para o Brasil em mil novecentos e noventa e nove, com a idade de vinte e tres anos, e aqui passou a dedicar-se ao comercio exportador de café. Ingressando na firma Theodor Wille como pequeno empregado, tornou-se mais trade gerente, cargo esse que vem desempenhando desde o ano de mil novecentos e sete, tornando-se ainda socio gerente desde o ano de mil novecentos e dezanove. Ocupou tambem o cargo de Consul Honorario de Santos, do ano de mil novecentos e vinte e um ao ano de mil novecentos e trinta e cinco. Com o falecimento do Consul Alemão em Santos, em fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e um, o declarante, a convite da Embaixada Alemã, passou a ser o encarregado do Consulado enquanto perdurasse a guerra. Com referencia a NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN o declarante recorda-se que essa pessoa o procurou no mês de Abril do ano passado, em seu escritorio, dizendo-se oficial do vapor mercante alemão "Hermes", que havia chegado dias antes ao Rio de Janeiro. Depois de

de cerca de uma hora de conversa, Christensen apresentou-lhe uma carta do Capitão Weissshun do Porto de Kiel, velho conhecido do declarante, na qual solicitava do declarante que fornecesse o dinheiro que seu apresentado viesse a necessitar. Recordava-se ainda que na carta pedia-lhe que lhe adiantasse cinco mil dolares para uma viagem que deveria realizar brevemente aos EE. UU. Christensen explicou-lhe então que deveria organizar um serviço de informações sobre o movimento de vapores ingleses nos portos brasileiros e solicitou que o declarante o auxiliasse no serviço referente ao porto de Santos. O declarante tendo em vista a sua idade e os encargos de consul, se negou a prestar sua colaboração na parte politica, limitando a lhe fornecer a importancia de cinco mil cruzeiros. Como Christensen lhe explicasse que essa importancia era insufficiente para a instalação do serviço no Rio, autorizou o snr. Theodor Simon, gerente da filial da Theodor Wille no Rio de Janeiro, lhe fornecesse o dinheiro necessario depois de prévia consulta feita ao declarante. Como Christensen exigisse ainda a indicação de auxiliares, o declarante apresentou-lhe o d. Heinz Treutler, que foi transferido nessa ocasião de São Paulo para o Rio de Janeiro. Depois disso o declarante esteve inumeras vezes no Rio de Janeiro a serviço, tendo procurado Christensen apenas duas ou tres vezes, tendo Christensen procurado duas ou tres vezes, a fim de lhe pedir novos financiamentos. Nessas ocasiões o declarante se limitava a lhe dizer que deveria encaminhar esse pedido aos seus chefes, em Kiel, porquanto o declarante apenas tinha a incumbencia de lhe entregar o dinheiro depois de convenientemente autorizado. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE QUEM FINANCIAVA O DECLARANTE A FORNECER AS QUANTIAS NECESSARIAS A CHRISTENSEN, respondeu que esta pergunta o declarante jamais poderá responder por uma questão de honra. CIENTIFICADO O DECLARANTE DE QUE NO PRESENTE IN MERITO EXISTEM MENSAGENS COMO A DE NUMERO CITENTA E DOIS, VINDA DA ALEMANHA, E ASSINADA PELO CAPITÃO WEISSHUN, QUE NOS LEVA A CONCLUSÃO DE QUE A ORIGEM DE PAGAMENTO PARTIA JUSTAMENTE DESTA PESSOA, DE COMUM ACORDO COM O SENHOR H. DIEDERICHSEN, A AUTORIDADE PERGUNTA AO DECLARANTE SI NÃO ERA REALMENTE POR ORDEM DESTAS PESSOAS QUE FINANCIAVA NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, ao que respondeu que nada absolutamente poderia adiantar sobre o assunto porque esta questão envolve, como disse atraz, uma questão de honra. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI CONHECE HENRICH DIEDERICHSEN, GERENTE GERAL DA FIRMA THEODOR WILLE WILLE EM HAMBURGO, respondeu que naturalmente o conhece pois essa pessoa é socio do declarante, isto é, aquela pessoa é um dos chefes da firma Theodor Wille em Hamburgo, socia da firma Theodor Wille no Brasil, absolutamente independente. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE COMO CONHECEU O CAPITÃO WEISSHUN, EM KIEL, respondeu que conheceu esta pessoa na residencia de Henrich Diederichsen, em Kiel, onde o mesmo é domiciliado, contando

377 3093/369
00301
SUPERINTENDENCIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

SÃO PAULO

contando ao declarante que o Capitão Weissshun é parente do snr. Diederichsen. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI RECONHECE NA RELAÇÃO DE ADIANTAMENTOS, DISCO DE FORNECIMENTO DE FLS. 790, APRESENTADA PELO GERENTE DA THEODOR WILLE DO RIO DE JANEIRO A CHRISTENSEN, IMPORTANDO EM 346.777 cruzeiros e 80 centavos, respondeu que realmente foi esta a importancia adiantada pelo snr. Simon a Christensen por ordem do declarante. O declarante esclarece que por essa relação se poderá concluir que o dinheiro não pertencia a firma porquanto consta da mesma duas anotações sobre juros cobrados pelo financiamento, quando não é costume ser cobrado do juros no movimento normal da firma. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI O DECLARANTE ENTREGOU A CHRISTENSEN POR INTERMEDIO DE KURT METZER, A IMPORTANCIA DE 42.000 cruzeiros, EM MEADOS DE JANEIRO DO CORRENTE ANO, respondeu que realmente entregou essa quantia a Christensen, por intermédio de Metzger, sendo este o ultimo financiamento. Quanto á fonte não pode explicar sua procedencia pelas mesmas razões expostas anteriormente. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI RECONHECE COMO SENDO DE SUA AUTORIA O BILHETE DE FLS. 243, MANUSCRITO E ASSINADO PELO PSEUDONIMO DE "KUNTZE", cuja tradução se encontra á fls. 501, BEM COMO DA CARTA DATILOGRAFADA DE FLS. 244, TAMBEM ASSINADA POR KUNTZE, CUJA TRADUÇÃO SE ENCONTRA Á FLS. 502 DESTES AUTOS, respondeu que reconhece como sendo de sua autoria o bilhete de fls. 243, assinado pelo pseudonimo do declarante que é "Kuntze", não reconhecendo no entretanto, como sendo de sua autoria a carta de fls. 244 que deveria ter sido escrita por seu filho Uli Uebele, transmitindo um recado do declarante. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE QUAS AS PESSOAS CITADAS NA CARTA DE FLS. 243 COM A ABREVIACÃO: "B" e "H. D.", respondeu que, pelos mesmos motivos invocados, não poder dar a identidade dessas pessoas. O declarante finaliza as suas declarações explicando a autoridade que foi a pessoa que financiou a Niels Christian Christensen, até o mês de Janeiro, sendo que conhecia a natureza dos serviços, tendo porem deixado de manter qualquer contato com esta pessoa assim que o Brasil rompeu suas relações diplomaticas com a Alemanha. O declarante, por uma questão de dignidade, lamenta não poder informar a autoridade a procedencia do dinheiro, afirmando porem que as importancias entregues a Christitensne não provinham da firma Theodor Wille do Brasil e nem tão pouco da Casa Theodor Wille de Hamburgo, ambas autonomas, e nem tão pouco da fortuna particular do declarante".- Nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que a autoridade mandou encerrar o presente, que, lido e achado conforme, vae devidamente assinado. Eu, Luiz Apolonio, escrivão-ad-hóc,

ad-hóc, que o datilografei. (aa) - Elpidio Reali - Otto Uebe-
le - Luiz Apolonio".- Nada mais. Copiado fielmente por mim,
Mario Queiroz, escrevente, que o datilografei.

VISTO, CONFERE.

Paulo Timm
Delegado Adjunto.

378 00302 3093/340
SUPERINTENDENCIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

SÃO PAULO

CÓPIA AUTENTICA DO AUTO DE QUALIFICAÇÃO E TERMO DE DECLARAÇÕES
PRESTADAS POR PAULO TIMM. 731V.

AUTO DE QUALIFICAÇÃO. Aos seis dias do mez de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de São Paulo, na Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social, onde se achava o dr. Elpidio Reali, Delegado Adjunto, comigo escrivão de seu cargo, ao final nomeado e assinado, compareceu PAULO TIMM, de cor branca, a quem a autoridade fez as seguintes perguntas: qual o seu nome? PAULO TIMM. Qual a sua idade? trinta e tres anos de idade. Qual o seu estado civil? Casado. Qual a sua filiação? Frederico Timm e Luiz Timm. Qual a sua profissão? Mecanico. Qual a sua nacionalidade e naturalidade? brasileira, natural de Rio Claro, (Est. S.Paulo). Qual a sua instrução? Secundaria. Qual a sua residencia? Travessa da Claria, 2. (Capital). Nada mais havendo mandou a autoridade encerrar este auto que assina com o qualificado e comigo, Luiz Apolonio, escrivão ad-hóc, que o datilografei em parte. (aa) - Elpidio Reali - Paulo Timm - Luiz Apolonio."- TERMO DE DECLARAÇÕES. Em seguida, presente o indicado PAULO TIMM, retro qualificado, que interrogado pela autoridade, respondeu: "que é mecanico, tendo trabalhado em sua profissão na firma Auto Distribuidora, até o mez de agosto do ano findo, data em que deixou essa firma pelo fato da mesma ter entrado na lista negra, havendo por isso falta de serviço. O declarante trabalhou na firma Theodor Wille do ano de mil novecentos e trinta e quatro até dezembro de mil novecentos e trinta e nove, sendo que nessa ocasião trabalhava nessa firma como mecanico e como chauffer do snr. Otto Uebele. De mil novecentos e trinta e nove até março de mil novecentos e quarenta e um esteve trabalhando em sua profissão fora dessa firma. De março a agosto do ano passado, a pedido do snr. Ulrich Uebele, filho do snr. Otto Uebele, voltou a trabalhar na firma Auto Distribuidora. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE QUANDO CONHECEU O AGENTE NAZISTA NIELS CHRISTINA CHRISTENSEN E QUE ESPECIE DE LIGAÇÕES MANTEVE COM ESSA PESSOA, respondeu que no mez de junho do ano passado, em data que não se recorda, foi apresentado pelo snr. Uebele Jr. a Niels Christian Christensen, na sede da firma Auto Distribuidora, tendo seu patrão nessa ocasião, informado ao declarante que deveria conduzir para o Rio de Janeiro um carro marca Oldsmobile, que o mesmo havia adquirido da firma. Realmente, no dia seguinte, o declarante levou esse carro para o Rio de Janeiro, entregando-o a Niels Christian Christensen, que nessa época residia á Rua Francisco de Sá, numero cinco, na Capital Federal. O declarante, como levasse a incumbencia de servir a Christensen, na qualidade de chauffer,

chauffer, durante quinze dias, de fato prestou serviços a essa pessoa e a sua senhora, de nome Ondina. O declarante esclarece que não leva a incumbencia de Ulrich Uebele de aprender com essa pessoa o código "Morse", mas recorda-se que Christensen manifestou-lhe o desejo de ensinar referido código, não tendo porem o declarante se interessado por esse assunto, porque julgava não poder apreender o código em quinze dias, que era o tempo de que o declarante dispunha de permanencia no Rio de Janeiro. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI NÃO EXTRANHOU O FATO DE UMA PESSOA QUE ATÉ ENTÃO LHE ERA DESCONHECIDA, PROPOR-SE A ENSINAR-LHE REFERIDO CODIGO, respondeu que Christensen se prontificou a ensinar-lhe o código por ser sabido que o declarante era aviador e lhe haver insinuado que o uso de código era quasi indispensavel para a carreira de um bom piloto. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI TEVE CONHECIMENTO DE QUE HAVIA SIDO ENCARREGADO OU MELHOR ESCOLHIDO PELA ORGANISAÇÃO DE ESPIONAGEM DE ULE UEBELE E CHRISTENSEN, PARA SERVIR COMO PILOTO, NOS VÔOS DE RECONHECIMENTO COM UM AVIÃO QUE A ORGANISAÇÃO PRETENDIA ADQUIRIR, respondeu que não teve conhecimento nem tão pouco foi consultado para servir como piloto nos vôos de reconhecimento da organização e nem tão pouco teve ciencia de que os mesmos possuissem um avião; todavia, esclarece que Ule Uebele era sabedor de que o declarante, como piloto, havia ha cerca de dois anos e meio se comprometido a fundar uma escola de pilotagem, caso Hans Uebele, se compromettesse a adquirir um avião para o declarante, sendo que o declarante se prestaria tambem a fazer todos os vôos de que essa pessoa necessitasse naquela ocasião. Acredita que Ule Uebele, conhecendo essa particularidade existente entre o declarante e um seu irmão, tenha entrado em combinação com Christensen, à revelia do declarante, no sentido de fundarem uma escola de pilotagem, para o que adquiririam um avião, que serviria tambem para fazer os vôos de reconhecimento necessarios á organização. Acredita tambem o declarante que seu nome tenha sido escolhido como piloto em virtude dos laços de amizade do declarante com a familia de Ule Uebele. No entretanto, só depois de preso é que veio a ter conhecimento de que a organização cogitava da compra de um avião e da fundação de uma escola de pilotagem dirigida pelo declarante. PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI O DECLARANTE SERVIU COMO ESTAFETA ENTRE ULE UEBELE E A ORGANISAÇÃO DE CHRISTENSEN, ENTREGANDO A CORRESPONDENCIA DO PRIMEIRO A KURT METZNER, GERENTE DA FIRMA AUTO DISTRIBUIDORA, NO RIO DE JANEIRO, respondeu que posteriormente á viagem que fêz ao Rio de Janeiro, transportando o automovel de Christensen, foi ainda áquela cidade duas ou tres vezes, com a incumbencia de transportar automoveis da matriz da firma Auto Distribuidora, em São Paulo, para a filial do Rio de Janeiro, lembrando-se, porem, que, nessas viagens, nunca foi incumbido da

3093/311

377

00303

SUPERINTENDENCIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

SÃO PAULO

da entrega de qualquer correspondencia ao snr. Kurt Metzner. Esclarece ainda que, posteriormente a sua estadia no Rio de Janeiro, em Junho do ano passado, em que serviu durante quinze dias a Christensen e sua esposa, o declarante não mais viu essa pessoa. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado, pelo que a autoridade mandou encerrar o presente que, lido e achado conforme, vae devidamente assinado. Eu, Luiz Apolonio, escrivão ad-hóc, que o datilografei. (aa) - Elpidio Reali - Paulo Timm - Luiz Apolonio. Nada mais. Copiado fielmente por mim, Mario Ollivier escrevente, que o datilografei.

VISTO, Confere.

SUPERINTENDENCIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL
SÃO PAULO

MDS

COPIA DO AUTO DE QUALIFICAÇÃO E DAS DECLARAÇÕES PRESTADAS POR
JOSÉ FERREIRA DIAS.

825

AUTO DE QUALIFICAÇÃO. Aos dois dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de São Paulo, na Casa de Detenção, onde se achava o doutor Elpidio Reali, Delegado Adjunto, comigo escrivão ad-hóc ao final nomeado e assinado, compareceu JOSÉ FERREIRA DIAS, de cor branca, a quem a autoridade fez as seguintes perguntas: Qual o seu nome? JOSE FERREIRA DIAS. Qual a sua idade? Cincoenta e cinco anos de idade. Qual o seu estado civil? Casado. Qual a sua filiação? Serafin Ferreira Dias e Maria Ferreira Dias. Qual a sua profissão? Conferente chefe. Qual a sua nacionalidade e naturalidade? Portuguesa, natural de Freguezia de Santo Thirso, (Portugal). Qual a sua instrução? Primaria. Qual a sua residencia? Rua S. Francisco da Penha, 11. Rio. Nada mais havendo, mandou a autoridade encerrar este auto que assinacom o qualificado; e comigo, Luiz Apolonio, escrivão ad-hóc, que o escrevi em parte. (a) - Elpidio Reali - José Ferreira Dias - José Ferreira Dias. TERMO DE DECLARAÇÕES.

Em seguida, presente o indiciado JOSÉ FERREIRA DIAS, retro qualificado, que interrogado pela autoridade, respondeu: " que é conferente da firma Hermes Stoltz, no Rio de Janeiro, ha cerca de trinta e tres anos, sendo o encarregado da carga e descarga dos vapores alemães e suécos consignados á firma Luiz Campos, Theodor Wille e Hermes Stoltz. Em virtude de seus serviços no Caes do Porto, conhece ha diversos anos o encarregado da secção de vapores da firma Theodor Wille, Alberto Schwab, que no ano passado, no mês de Agosto, pediu ao declarante que lhe fornecesse a relação dos vapores inglezes e de todas as outras nacionalidades estacionados no porto, bem como a respetiva carga, recebendo pelos seus serviços a cimportancia de cem mil réis. Esclarece que, anteriormente a este pedido, Schwab costumava gratifica-lo com identica importancia pelos seriqos que prestava ás pessoas que tinham interesse nos navios consignados á firma Theodor Wille.

PERGUNTADO PELA AUTORIDADE SI RECONHECE COMO SENDO DE SUA AUTORIA AS RELAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DE VAPORES QUE PASSARAM PELO RIO DE JANEIRO, NOS DIAS 16, 17, 18 e 15 DE FEVEREIRO, DO CORRENTE ANO, RELAÇÕES ESSAS MANUSCRITAS E QUE SE ENCONTRAM NESTES AUTOS Á FOL. 441, 442, 443 e 444, respondeu que reconhece aludidos documentos como sendo de sua autoria, tendo-os entregue a Alberto Schwab, que o gratificou pela ultima vês no mês de Janeiro, por serviços prestados durante o mês de Dezembro. Esclarece ainda que forneceu aludidas informações sem supor que as mesmas se destinavam á Alemanha, e que teria fornecido aludidas relações á qualquer pessoa de qualquer nacionalidade. Pelas informações prestadas,

prestadas o declarante recebeu a importancia de cem mil réis mensaes, de Agosto até o mês de Dezembro do ano passado." Nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que a autoridade mandou encerrar o presente que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, (a) Luiz Apolonio, escrivão ad-hóch, que o datilografei." (aa) - Elpidio Reali - José Ferreira Dias - Luiz Apolonio". Copiado fielmente por mim, Maria Oliveira, escrevente, que o datilografei. —

VISTO
CONFERE

[Signature]
- Delegado Adjunto -

3093/313 381 00305



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

INFORMAÇÃO

[Signature]
Em, 4 de janeiro de 1943.

Senhor Delegado:

Informo-vos que JOSE FERREIRA DIAS se encontra recolhido à Sala de Detidos desta Delegacia Especial.

O E s c r i v ã o,

[Signature]
Aug. Kenes Marinaca Silva

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. Eu,

[Signature]
conclusos em 4 de janeiro de 1943

Intime-se a José
Ferreira Dias
a ser qualifica-
do, identificado
e prestar novas
declarações.

4. 1. 43

[Signature]

DATA

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos quatro dias do mês
de Januário do ano de mil
novecentos e quarenta e três em cartório
me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despa-
cho retos do que para
constar lavro este termo. Eu,

[Handwritten signature]

CERTIDÃO

~~CERTIFICO que, nesta data,~~
~~intiméi em cartório José~~
~~Ferreira Dias, a fim de~~
~~seu qualificação e pres-~~
~~tar delação.~~

O referido é verdade e
que dou fé
Rio de Janeiro, 4 de Januário de 19 43

Escrivão,
[Handwritten signature]

3093/344
382
00306

Fls. *[Handwritten signature]*

MODÉLO N. 3



Polícia Civil do Distrito Federal
AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos quatro dias do mês de
Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta
e três nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e
Social - Cartório - , onde se achava o respectivo Delegado doutor

Zildo José Jorge comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, ai presente

o acusado JOSE FERREIRA DIAS

cor branca, o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:

Qual o seu nome? Respondeu chamar-se JOSE FERREIRA DIAS

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Seraphim Ferreira Dias

e de Maria Ferreira Dias

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de cinquenta e cinco anos

Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado

Qual a sua profissão? Respondeu ser Comerciário

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Portugal - Santo Thirso

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside à rua São Francis-
co da Prainha, onze - sobrado

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sim

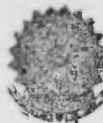
E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado
encerrar este auto, que assina com o qualificado. Eu,

Marcia da Silva escrivão o datilografei. Eu, *[Handwritten signature]*

383

00307

3093/315



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA

JOSE FERREIRA DIAS na fórma abaixo:

Aos quatro dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três, neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão adeante declarado, aí presente JOSE FERREIRA DIAS, já qualificado neste inquérito, o qual reinquerido pela autoridade, D I S S E: confirma em totum as declarações que prestou na Polícia do Estado de São Paulo e cuja cópia se encontra junta aos presentes autos, as quais ouviu lêr neste ato; que nada mais tem a acrescentar que possa esclarecer a autoridade que preside este termo. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com o declarante. Eu, [Handwritten signature] escrivão o datilografei. E eu, [Handwritten signature] escrivão-chefe o subscrevi.

Zildo José Jorge
Jose Ferreira Dias

escrivão-chefe o subscrevi.

[Handwritten signature]
Jose Ferreira Dias

384

00308

3093/346



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CONCLUSÃO

Mrs

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado,
do que lavro este termo. Eu

Antonio de Oliveira

conclusos em 4 de janeiro de 1943

Intime-se Klara
Engels, a prestar
declarações.

4.1.43

Antonio de Oliveira

DATA

Aos cinco dias do mês
de janeiro do ano de mil
novecentos e quarenta e três em cartório
me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho
do qual para constar lavro este termo.

Antonio de Oliveira

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, que se pediu intimação para Clara Engels, a fim de comparecer em cartório no dia sete do corrente, a fim de prestar declaração no presente processo.

O referido é verdade e

que dou fé

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1943

O Escrivão

Aug. Pereira Martins da Silva

385 00309 3093/371



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fls.

[Handwritten signature]

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA

KLARA ENGELS na forma abaixo:

Aos sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social onde se achava o Doutor Zildo José Jorge Delegado respectivo

, comigo
escrivão adiante declarado, presente KLARA ENGELS

filho de AUGUST PICKARDT
e de LINA PICKARDT

natural de Buchholz - Alemanha
com quarenta e três anos de idade

estado civil casada profissão Doméstica
residente à rua Francisco Sá,

número cinco - apartamento onze - Copacabana
trabalhando em sua residência

sabendo ler e escrever, o qual inquirido, disse que ha cerca de dezesseis anos está casada com ALBRECHT GUSTAV ENGELS, tendo dessa união um filho que conta presentemente quatorze anos de idade; que seu marido, na guerra de mil novecentos e quatorze, atingiu o posto de Tenente; que ao rebentar a guerra atual, a declarante e seu marido se encontravam na Italia, vindos da Alemanha, tendo chegado a esta Capital em Setembro de mil novecentos e trinta e nove; que nesta

(RUBRICA DO DELEGADO)

nesta Capital seu marido tinha a função de Diretor Técnico da AEG, ignorando outra qualquer atividade do mesmo fora do ramo comercial; que nunca seu marido lhe revelou qualquer assunto que dissesse respeito ao Serviço Secreto Alemão, nem mesmo deixou transparecer tivesse qualquer atividade em favor da Alemanha, com relação a serviço de informações para aquele país; que somente veio a conhecer, de nome, NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, cujo nome certa sabe agora ser JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY, pela leitura dos jornais, quando da prisão de seu marido em março de mil novecentos e quarenta e dois; que pode afirmar com toda a segurança que tal pessoa nunca lhe foi apresentada, assim como também nega ter visto a mesma em sua residência, então à rua Saint Romain, duzentos e cinquenta e três, Copacabana; que ignorava que seu marido tivesse qualquer relação, tanto de amizade, como de colaborador nas atividades de CHRISTENSEN em favor da Alemanha; que seu marido nunca possuiu qualquer aparelho de rádio transmissor, nem mesmo antes da guerra presente; que seu marido se naturalizou brasileiro, por exigência da Lei, que não admite, de um tempo a esta parte, qualquer Diretor de Companhia Brasileira, que não esteja naturalizado. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com a declarante. Eu, Luiz Henrique Pereira de Lima escrevão o datilografei. E eu Clara Engels escrevão-chefe o subscrevi.

Clara Engels



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

386 00310 3093/348

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. Eu

Clara Engels

conclusos em 7 de janeiro de 1943

à vista dos declarações de Klara Engels, filha de Jesus e Clara Engels, filha de Niels Christian Christensen e Josef Jacob Johannes Starziczny.

J. L. F. Jorge

DATA

Aos sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três em cartório foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho para que para

Clara Engels

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, em
juízo, em cartório José Jacob
Johannes Starziczny,
fizer as seguintes declarações
respeitando

O referido é verdade e

que dou fé

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1943

O Escrivão,

Sty. Werner Maria Sobal



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

387

3093/319

00311

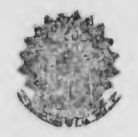
TERMO DE NOVAS DECLARAÇÕES QUE PRESTA
JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY na forma
abaixo:

Aos sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e qua-
renta e três, neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia
Especial de Segurança Política e Social, onde se achava o res-
pectivo Delegado Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão adean-
te declarado, aí presente JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY, já qua-
lificado nestes autos, o qual inquerido pela autoridade, disse:
Que, em aditamento à todas as declarações que já prestou neste
inquérito, tem a informar que sendo as mesmas espontâneas, con-
firma-as, declarando que, de fato, compareceu por quatro vezes
à casa de ALBRECHT GUSTAV ENGELS, sendo numa das vezes apresen-
tado a sua esposa, cujo nome todo sabe agora ser KIARA ENGELS,
de quem suspeita tenha colaborado com seu marido, sem entretan-
to poder fazer uma afirmativa, pois nenhuma prova pôde apresen-
tar; que com relação a esposa de HANS MUTH, cujo nome todo sabe
agora ser HILDEGARD MUTH, tem a esclarecer que essa senhora se
tendo prontificado a polir cristais para o rádio transmissor do
declarante, chegou a executar esse trabalho, não tendo entretan-
to sido aproveitado por não se adaptar a frequência do aparelho;
que quanto a essa senhora o declarante presume soubesse das suas
atividades, digo, soubesse das atividades de seu marido em cola-
boração com ele declarante, uma vez que compareceu ele declara-
te, por umas duas ou três vezes na residência de HANS MUTH, em
Santa Thereza, muito embora nunca tivesse revelado a tal pessoa
suas atividades como agente do Serviço Secreto Alemão; que com
relação as esposas de ALBERTO SCHWAB e CARL MUGGE, cujos nomes
completos sabe agora serem, respectivamente HEBE SCHWAB e GERTRUD
MUGGE, quando se começava as irradiações para a Alemanha, as mes-
mas iam para a rua, afim de verificarem si os aparelhos de rádio
receptores dos vizinhos, estavam ligados em onda curta, quando
podiam desse modo, ouvir a transmissão do declarante e seus co-

colaboradores; que muito embora o declarante nada tivesse revelado a tais pessoas, possivelmente elas conheciam as atividades dos respectivos maridos, pois as transmissões para a Alemanha, óra eram feitas na casa de MUGGE, ora na de SCHWAB; que finalmente com relação a esposa de KURT METZNER, cujo nome todo sabe agora ser DOROTHEA URSULA ALWINE HELENE METZNER, tem a esclarecer que, num domingo à tarde, a mesma compareceu na residência do declarante e, enquanto este falava com KURT METZNER, aquela parecia querer tentar contra a vida dele declarante, talvez por determinação do próprio METZNER, pelo modo porque já descreveu nas declarações que prestou perante a Polícia do Estado de São Paulo, podendo, por isso afirmar com qual segurança que a mesma estava ao par das atividades de seu marido. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e achado conforme assina com o declarante. Eu, Josef Jacob Johannes Starzinger escrevão o datilografei. Eu, Josef Jacob Johannes Starzinger escrevão-chefe o subscrevi.

Josef Jacob Johannes Starzinger

388 3093/380
00312



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo.

conclusos em 7 de janeiro de 1943

Proceda-se a reconteamento de Klara Engels por Niels Chris Fian Christensen ou Josef Jacob Johannes Starzinger.

7.1.43
Josef Jacob Johannes Starzinger

DATA

Aos sete dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três em cartório

Supra Assinatura
Josef Jacob Johannes Starzinger

[Handwritten signature]

Fls. _____

MODÉLO N. 12



Polícia Civil do Distrito Federal

AUTO DE RECONHECIMENTO

Aos sete- - - - - do mês de
 janeiro- - - - - do ano de mil novecentos e quarenta e três- - -
 nesta Capital Federal, e no Cartório da Delegacia Especial- - - - -
 onde se achava o respectivo Delegado, doutor Zildo José Jorge- - - - -
 comigo escrivão- - - - - servindo ao seu cargo adiante declarado, ai
 presentes NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JOHANNES STAR-
ZICZNY e KLARA ENGELS- - - - -
 e as testemunhas Monclair Martinho da Rocha- - - - -
 residente à rua Bitencourt, cinquenta e um- - - - -
 e Darcy de Oliveira Pereira- - - - - residente
 à rua João Vicente, cento e nove - - - - -
 pelo reconhecido referido, digo, por NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN ou
JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY - - - - -
 foi dito que reconhecia na pessoa de KLARA ENGELS, como sendo a pes-
 soa que lhe foi apresentada por ALBRECHT GUSTAV ENGELS, como sen-
 do sua esposa, na ocasião em que compareceu em sua residência à
 rua Saint Romain, duzentos e cinquenta e três - Copacabana, em
 maio ou junho de mil novecentos e quarenta e um. - - - - -

(RUBRICA DO DELEGADO)

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, inti-
 mei em cartório Klara Engels
 e Josef Jacob Johannes Star-
 ziczny, após se por
 cumprido o despacho
 retos

O referido é verdade e
 que dou fé

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1943

O Escrivão
[Handwritten signature]

Cartório da Del. Esp. de Seg. Pol. e Social
M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

8-1

COPIA

Sr. Dr. Manoel Ribeiro da Cruz
Del. Especializado de Ordem Política e Social de S. Paulo

Interesse justiça solicito informes máxima urgência
si alemães HANS TREUTLER e FRITZ WEISSFLOG estão sendo processados
essa Delegacia vg atividades contrárias segurança Nacional.

Saudações atenciosas.

(M) Zildo José Jorge
Zildo José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confére com o original

Rio, 8 de Jan. de 1943

(Signature)
Escrivão

JUNTADA

Aos oito dias do mês
de Janairo do ano de mil
novecentos e quarenta e três junto
a este autos e cópia do ardis -
Janua

e que adianta o seu
(Signature)

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, pelo ap-
reço nº 23, de hoje, datado,
foi solicitada ao Sr. Major Del.
Especial a presença em ca-
rreira de Heita, Sr. de Jerry
Kurtz Metzner e Heubrich
Munizaga, a fim de pre-
starem esclarecimentos neste in-
quirito

O referido é veruade e

que dou fé

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

Sey-Herme Moraes da Silva

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, nos
transportes em companhia
do Doutor Delgado de
Barão de Jaguaribe, tenente
e capitão de artilharia, a fim de
ser dado cumprimento a
primeira parte do despacho
retro

O referido é veruade e

que dou fé

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

Sey-Herme Moraes da Silva



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

393

3093/385

00317

[Handwritten signature]

AUTO DE APREENSÃO, na fôrma abaixo:

Aos onze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e
quarenta e três, neste Distrito Federal e na garage da ca-
sa de número trezentos e setenta e sete, da rua Barão de Ja-
guaribe, residência de CARL MUGGE, onde foi vindo o Doutor
Zildo José Jorge, Delegado do Cartório da Delegacia Especial
de Segurança Política e Social, comigo escrivão a final de-
clarado, aí, em presença das testemunhas infra assinadas
foi, pela referida autoridade, apreendido o automovel licen-
ciado sob número dezoito mil cento e setenta e oito, motor
número cento e quarenta e sete mil e quarenta, marca "Merce-
des Benz", tipo limousine, de cor preta, com quatro portas,
em estado de uso, uma vez que tal veículo serviu para o trans-
porte de estações transmissoras e receptoras para o serviço
de espionagem nesta Capital. E nada mais havendo a lavrar-se
ordenou o Doutor Delegado que se encerrasse o presente auto
que lido e achado conforme assina com as testemunhas. Eu,

INFORMAÇÃO OU PARECER

Sey-Herme Moraes da Silva escrivão o datilo-
grafei. Eu, *[Handwritten signature]* escrivão-che-
fe o subscrevi.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Doutor Zildo José Jorge
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

394

3093/386

00318



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

M. J.

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado de Polícia que lavrou este termo. Eu, *[Signature]*

conclusos em 11 de *Januário* de 19*43*.

homem depositário do automóvel apreendido na residência de Carl Murgge, o Sr. Artur José Teixeira Bessa, em garagem desta República.
11.1.43
[Signature]

INFORMAÇÃO OU FARECER

DATA

Aos *ouze* dias do mês de *Januário* do ano de mil novecentos e *quarenta e três* em cartório que foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado de Polícia com despacho. *[Signature]*

[Signature]



M. J.

AUTO DE DEPÓSITO

Aos onze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão adeante declarado, compareceu o Senhor ARTHUR JOSÉ TEIXEIRA BESSA, encarregado da garage da Polícia Civil, em mão de quem a mesma autoridade, foi feito o depósito do automovel marca "Mercedes Benz", tipo limousine, de cor preta, com quatro portas, quatro cilindros, em estado de uso, motor número cento e quarenta e sete mil e quarenta, licenciado sob o número dezoito mil cento e setenta e oito, automovel esse apreendido na residência de CARL MUGGE, hoje, à rua Barão de Jaguaripe, trezentos e setenta e sete - Ipanema, obrigando-se o mesmo a não abrir mão deste depósito, senão por determinação da autoridade competente, sob as penas da Lei e como fiel depositário. E para constar, lavrei este auto que, lido e achado conforme, vai assinado pelo Doutor Delegado, depositário e testemunhas. Eu, *Sey - Henrique Moreira da Silva* escrivão o datilografar. E eu, *Arthur José Teixeira Bessa* escrivão-chefe o subscrevi.

INFORMAÇÃO OU FARECER

Zildo José Jorge
Arthur José Teixeira Bessa
Dr. Benedito Gomes
Dr. Lúcio

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, compareci a comparecer no Cartório de Lulista Arthur José Teixeira Bessa, e em que se assinou o auto de depósito referido no des-
pacho a fls. *11*

O referido é verdade e

que dou fé
Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1943
O Escrivão,
Sey - Henrique Moreira da Silva

376 00320 3093/388

Mud



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

JUNTADA

Aos trize dias do mês
de Janairo do ano de mil
novecentos quaranta e três - junto
a estes autos as informações

e que adiante se segue in do que lavro este me
Almirante
Carney

INFORMAÇÃO OU PARECER

45600

397

3093/389

00321



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Handwritten signature

Nº 2/43

INFORMAÇÃO

Senhor Doutor Delegado de Cartorio da D.E.S.P.S.

J. 13.1.43
2

Dando cumprimento à determinação de V.S.,
no sentido de proceder sindicâncias em torno do escritorio de
propriedade de LUCAS ou ANTONIO LUCAS, situado à rua 1º de Março, nº
101A ou 101, informo o seguinte:

ANTONIO LUCAS, cujo nome completo é ANTONIO
LUCAS JUNIOR é natural de Portugal, nascido em 24 de Agosto de 1891, fil-
filho de Antonio Lucas e Maria Assunção, naturalizado brasileiro,
sendo portador da carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco,
nº 136.306. Reside, atualmente em predio de sua propriedade à
rua Comandante Prat nº15, fone 28-1030. É estabelecido com escri-
torio especializado em cambio e titulos, situado à rua 1º de Mar-
ço, nº ^{101-A} 5º andar, sala 3, onde teve como socio de sala o Sr. LEO VOOS,
que se acha, atualmente, recolhido à ilha das Flores.

Trata-se de um escritorio de aparência mo-
desta, não dispondo o Sr. Lucas, de empregados.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1943

Mauro Junqueira Bastos

Mauro Junqueira Bastos, Comissario
de Cartorio da Delegacia Especial



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Mrs

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. Eu

[Signature]

conclusos em 13 de janeiro de 1943

In fine. se Antonio
Lucas Jr., a com
proceder em Car
Toro, apunha de
prest. de declarações.
Designo a Com. Dr.
Wanda Bastin, para
científica. do doate
e despacho. 13.1.43

[Signature]

INFORMAÇÃO OU PARECER

DATA

Aos treze dias do mês
de janeiro do ano de mil
novecentos e quarenta e três em cartorio

nae foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho
cho *[Signature]* que para
constar lavro este termo. Eu

[Signature]

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, supri
di intimação a Antonio
cas por afi. de cum. para
em portaria, por parte de
os, mandando e dia 14 de
corrente, para tal comparecimento
to. Antonio sei cuido de
esclarecidos de humis de
sindicância na ultima parte do
respeito a este

O referido é verdade e

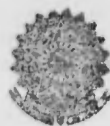
que dou fé

Rto de Janeiro, 13 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

Aug. Henriques da Silva

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

JUNTADA

Aos quatorze — x — dias do mês
de Janeiro — do ano de mil
novecentos e quarenta e três — junto

a estes autos a informacao do
conversario Laurio Junqueira
da Bastos

e que diante do que lizo este livro

Eu, *[Handwritten signature]*

400 00324 3093/392



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Handwritten signature

Nº 4/43

INFORMAÇÃO

Handwritten notes: 14.1.43
Handwritten signature

Senhor Doutor Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Dando cumprimento à determinação de V.S., no sentido de se localizar uma pensão situada na rua S.Clara, nesta Capital, mencionada por Niels Christian Christensen em suas declarações, à fls.38 v, do apenso nº1, do inquerito nº58, informo que a referida pensão foi localizada no prédio nº 243 da rua S.Clara.

Esta localização foi feita com o reconhecimento da casa em questão, por parte dos Srs. Carl Mugge e Niels Christian.

Aí comparecemos em diligencia e constatamos residirem o Sr. Karl Wolfschutz e sua esposa Anna Wolfschutz ha cerca de oito anos. Estes passaram a alugar quartos a partir do ano de 1.938, até esta data, e tem atualmente como hospedes os Srs. Erwin Satzer, alemão, e funcionário do Banco Alemão Transatlantico, e Hermann Poling, alemão, sem emprego, sustentado pela embaixada da Espanha, procedente do Perú, chegado ao Brasil em fins de 1.941, em avião da Panagra.

Em suas declarações, o Sr. Karl Wolfschutz, esclarece que, realmente, em Dezembro de 1.940, hospedara dois alemães, pelo espaço de cinco dias, a mando da embaixada alemã, os quais, vindo a saber, posteriormente, serem naufragos do navio de guerra Graf Spee. Declarou ainda que são de nomes von Karlo Vitz e Schkuerburj e embarcaram em avião da L.A.T.I. com destino a Europa, no sexto dia do que foram para sua residencia.

O Sr. Karl e esposa são de nacionalidade austriaca alemã.

m Rio, 11 de Janeiro, de 1943

Handwritten signature
Mauro Junqueira Bastos - Com. do
Cartório da Delegacia Especial

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, in-
tinuei em Cartório desta
Rio Lucas Junior, a fim
de prestar declarações

O referido é verdade e

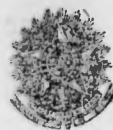
que dou fé

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

Aug. Berner Moraes da Silva

401 00325 3093/393



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fls.

[Handwritten signature]

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA

ANTONIO LUCAS JUNIOR, na forma abaixo:-

Aos -quatorze----- dias do mês de
Janeiro----- do ano de mil novecentos e quarenta e
três----- neste Distrito Federal e no Cartório da Dele-
legacia Especial de Segurança Política e Social.----

onde se encontrava o ----- o Doutor Zildo José
Jorge----- Delegado do Cartório-

-----, comigo
escrivão ----- adiante declarado, presente ANTONIO LU-
CAS JUNIOR-

filho de Antonio Lucas.-

e de Maria D'Anunciação-

natural de Portugal-(Brasileiro naturalizado)

com cinquenta e um anos de idade-

estado civil casado--- profissão intermediário de ope-
rações bancárias.- residente á rua Comandante Pratt

numero q uinze, --

trabalhando á rua Primeiro de Março, cento e um A- quinto andar-
sala tres.-

----- e
sabendo ler e escrever, o qual inquirido, disse que :-o declarante, tem
escritório de corretagem bancaria no local acima referido, desde
o ano de mil novecentos e trinta e nove; que em Janeiro de mil
novecentos e quarenta e dois, instalou-se em seu escritorio o
alemão LEO VOOS, seu conhecido de algum tempo, e que sabia ser
representante de firmas estrangeiras nesta Capital, o qual, pelo
aluguel mensal de cento e cinquenta mil réis, passou a ocupar par-
te do escritorio;que, com surpresa do declarante LEO VOOS, insta-
lou uma segunda mesa, a qual veio a saber depois, foi ocupada por

(RUBRICA DO DELEGADO)

19300
por um outro alemão, cujo nome soube depois ser EARL MUGGE, que ali comparecia algumas vezes, e permanecia por pouco tempo á escrever alguma cousa cujo assunto o declarante ignora; que, devido ao seu serviço que o prendia maior parte do tempo á rua, nunca entrou em contáto com essa pessoa, sendo que com o proprio LEO, pouco falava, a não ser cumprimenta-lo etrocar idéas sobre os negocios, de le declarante; que só depois da prisão das pessoas a que se referiu é que veio a ter conhecimento, já nesta Policia, quando aqui compareceu, de que os mesmos tinham sido detidos sob a acusação de exercerem atividades contrárias ao Paiz; que nada mais á respeito das pessoas acima pode esclarecer. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que, mandou o doutor Delegado que se encerrasse este termo que após lido e achado conforme assina com o declarante.

Eu, Antônio Pereira da Silva Escrivão o datilografiei. E Antônio Pereira da Silva Escrivão Chefe o subcrevi.-

Antônio Pereira da Silva

402 00326 3093/394

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Mud
- I N F O R M A Ç Ã O -

Snr. Dr. Delegado:-

-Informo-vos que se encontram recolhidos á sala de Detidos desta Delegacia, as seguintes pessoas:-HANS OTTO MEIER; GUNTER ADELBERT LEIDENFROST, e GEORG KURT METZNER.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1943.-

O ESCRIVÃO,

Antônio Pereira da Silva

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado do que lavro este termo. Eu, Antônio Pereira da Silva

conclusos em, 15 de janeiro de 1943

Atestifico que as
pessoas anoladas
na informação
para a comissão
deu em Cartão
afim de serem
qualificadas e
postas de
saos.

15.1.43

Antônio Pereira da Silva
DATA

DATA

Aos quinze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três em cartorio me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho... consistir lavro este termo. Eu,

[Handwritten signature]

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, intimei em cartorio os autos Otto Meyer, contra Adolph Bert, Leidenprost e Georg Kurt Metzner, a fim de prestarem as declarações.

O referido é verdade e

que dou fe

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fls.

[Handwritten signature]

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três - nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado doutor

Zildo José Jorge - comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, aí presente o acusado GEORG KURT METZNER -

cor, branca o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:

Qual o seu nome? Respondeu chamar-se GEORG KURT METZNER -

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Theodor Metzner -

e de Ida Metzner -

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de trinta e nove anos -

Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado -

Qual a sua profissão? Respondeu ser comerciante -

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Weisser Hirsch - Alemanha -

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside à avenida Atlântica número quatrocentos e trinta e quatro - apartamento noventa e um -

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sim -

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado encerrar este auto que assina com o qualificado. Eu,

[Handwritten signature] escrivão o datilografei. E eu, [Handwritten signature] escrivão-chefe o subscrevi.

[Handwritten signature]

404 00328 3093/396



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Mus

TERMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA

GEORG KURT METZNER:

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três, neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão adeante declarado, aí presente GEORG KURT METZNER, já anteriormente qualificado, o qual inquerido, D I S S E: Que desde mil novecentos e trinta e oito exercia a gerência da Sociedade de Auto Distribuidora Limitada, com sede à rua Senador Euzebio, cento e oitenta, da qual era principal sócio OTTO UEBELE; que em meados de mil novecentos e quarenta e um, o declarante conheceu NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN, isto porque, tendo ele comprado um automóvel na Matriz da Auto Distribuidora, em São Paulo, foi a cobrança transferida para a filial da qual o declarante era gerente; que afim de ser facilitado a CHRISTENSEN a aquisição da carteira de motorista, o declarante o apresentou ao Despachante JOÃO CORREA DA SILVA PINTO; que o declarante, fazendo essa apresentação, disse a CHRISTENSEN, referindo-se a SILVA PINTO, que se tratava de pessoa muito correta, sendo possível haja dito também que SILVA PINTO possuía ótimas relações na Polícia, por ter exercido um lugar de relevo na Inspetoria do Tráfego; que o declarante contesta as declarações de CHRISTENSEN, pois jamais falou-lhe que SILVA PINTO era seu agente, e muito util pelas suas relações na polícia; que o declarante conheceu HERMANN BOHNY, então adido naval à ex-embaixada alemã no Rio, em virtude de transações comerciais que com ele manteve; que o declarante nunca foi portador de cartas ou relatórios enviados por CHRISTENSEN à BOHNY; que o declarante conheceu PAULO TIM, que trabalhava na Matriz da Auto Distribuidora em São Paulo, não sabendo si o mesmo prestou ou não serviços de motorista ou outros quaisquer à Christensen; que o declarante jamais transmitiu à CHRISTENSEN, qualquer chamado do Chefe da firma para a qual o declarante trabalhava, de nome

de OTTO UEBELE; que é verdade tenha o declarante feito entrega a CHRISTENSEN, no próprio escritório dele declarante, da importância de vinte e um contos de reis, em vinte e sete de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, lhe tendo CHRISTENSEN pago pela compra de um automovel, a importância de cinco contos de réis; que ainda no mesmo ano de mil novecentos e quarenta e dois, em fins do mês de fevereiro, fez nova entrega de dinheiro a CHRISTENSEN, ainda em seu escritório à rua Senador Euzebio, cento e oitenta, agora na importância também de vinte e um contos de reis, tendo o referido CHRISTENSEN lhe entregue a importância de quatro contos de reis, como segunda prestação da compra do automovel; que para o comparecimento de CHRISTENSEN ao seu escritório, o declarante solicitou de alguém, cujo nome no momento não se recorda, que o fosse avisar; que essas entregas de dinheiro foram feitas de ordem de OTTO UEBELE; que embora o declarante não soubesse ao certo, suspeitava, no entretanto, que esse dinheiro se destinava ao custeio de empreendimento que diziam respeito a Serviço Secreto Alemão; que o declarante nunca teve o apelido de "Mary", que lhe atribue CHRISTENSEN; que em dezembro de mil novecentos e quarenta e um, se não lhe falha a memória, o declarante esteve com sua esposa Dona Ursula Metzner, na residência de CHRISTENSEN, à rua Campos de Carvalho, trezentos e dezoito; que a finalidade dessa visita era a de efetuar cobrança do automovel que CHRISTENSEN havia comprado, sendo que sua esposa aguardou, no automovel em que se encontrava, na porta da casa de CHRISTENSEN, que o declarante com esse se entrevistasse sobre o assunto aludido. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Doutor Delegado encerrar o presente auto que lido e assinado conforme assina com o declarante. Eu, Suz. Vermejo

Suz. Vermejo escrivão o datilografei. E eu Arthur escrivão-chefe o subscrevi.
Zildo José Jorge
Jorge Otávio Metzner

405 00329 3093/391



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
 POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Fis. Am

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos quinze- - - - - dias do mês de janeiro- - - - - do ano de mil novecentos e quarenta e três- - - - - nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e Social- - - - - , onde se achava o respectivo Delegado doutor Zildo José Jorge- - - - - comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, aí presente o acusado HANS OTTO MEIER + + - - - cor, branca o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:
 Qual o seu nome? Respondeu chamar-se HANS OTTO MEIER- - - - -

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Bernhard Meier- e de Emma Meier-

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de trinta e sete anos-
 Qual o seu estado civil? Respondeu ser solteiro-
 Qual a sua profissão? Respondeu ser comerciário-

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Stapelfeld-Alemanha-

Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside rua Bulhões de Carvalho, numero noventa e um.-

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sabe.-

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado encerrar este auto que assina com o qualificado. Eu, Suz. Vermejo Escrivão, o datilografei. E eu Arthur Escrivão chefe o subscrevi.-

Zildo José Jorge
Hans Otto Meier

406 00330 3093/398



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

[Handwritten signature]

-Termo de declarações que presta HANS OTTO MEIER, na forma abaixo:-

-Aos quinze dias do mes de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e tres, neste Distrito Federal, e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se encontrava o respectivo Delegado, doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão ao final declarado, aí presente HANS OTTO MEIER, já qualificado anteriormente, o qual inquerido, D I S S E:-que ha dezesseis anos, trabalha para a firma HERMZ STOLTZ e Companhia, sendo que, desde mil novecentos e trinta e sete, tem a função de gerente da seção de navegação e carga e descarga dos navios alemães, suécos e japonezes, aqueles consignados á firma Theodor Wille e companhia, e estes, á Hermz Stoltz, e á Luiz Campos; que, desde aquela época conhece ALBERTO SCHWAB, encarregado da seção marítima da firma Theodor Wille, e com quem o declarante tinha contáto quasi que diariamente, uma vez que a sua função estava ligada á de SCHWAB, uma vez que o declarnte se encarregava da carga e descarga dos navios e SCHWAB, como representante da firma para qual trabalhava; que nunca teve apelido de "MULLER", ou "HANSEM", ou "MOPPER", nem conheceu NIELS CHRISTIAN CHRISTIENSEN, ignorando outrossim, qualquer ligação do mesmo com ALBERTO SCHWAB; que é verdade tivesse usado a lancha da firma Hermz Stoltz, mas unicamente para serviços da mesma, lancha essa devidamente licenciada pela Capitania do Porto, assim tambem como estavam as demais embarcações pertencentes á citada firma; que nunca lhe foi dado conhecer qualquer das organizações do Serviço Secreto Alemão nesta Capital, nem os nomes das pessoas ligadas ao mesmo; que conhece JOSÉ FERREIRA DIAS, separador da firma Hermz Stoltz, sendo que o seu serviço é feito apenas no Cais do Porto desta Capital; que ignora ter essa pessoa qualquer ligação com ALBERTO SCHWAB, podendo esclarecer que o mesmo não tinha

tinha qualquer interferencia com os serviços da firma Theodor Wille; que conhecetambem URQUIZA DE SANT'ANA, chefe do trafego do Cais do Porto, e cujas ordens para embarque e desembarque de mercadorias, eram dadas pelo mesmo. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o doutor Delegado que se encerras-

se o presente termo que após lido e achado conforme assina com o declarante. Eu, José Maria Vieira da Silva Escrivão o datilografuei. E Alcides Escrivão chefe o subscrevi.-

José Maria Vieira da Silva
Alcides



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

407 00331 3093/399

Fls. [Signature]

AUTO DE QUALIFICAÇÃO

Aos quinze- - - - - dias do mês de janeiro- - - - - do ano de mil novecentos e quarenta e três- - - nesta Capital Federal e na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, em Cartório- - , onde se achava o respectivo Delegado doutor Zildo José Jorge- - - - - comigo escrivão servindo ao seu cargo, adiante declarado, aí presente o acusado GÜNTER ADELBERT LEIDENFROST- - - - - cor, branca- o doutor Delegado lhe fez as seguintes perguntas:
Qual o seu nome? Respondeu chamar-se GÜNTER ADELBERT LEIDENFROST

Qual a sua filiação? Respondeu ser filho de Adelbert Leidenfrost.-

e de Margarete Leidenfrost.-

Qual a sua idade? Respondeu ter a idade de trinta e sete anos ---

Qual o seu estado civil? Respondeu ser casado.-

Qual a sua profissão? Respondeu ser comerciante-

Qual a sua naturalidade? Respondeu ser natural de Leipzig-Alemanha-

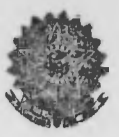
Qual a sua residência? Respondeu que, presentemente, reside á rua Raninha Guilhermina numero cento e oitenta, apartamento trinta e um-

Perguntado se sabe ler e escrever? Respondeu que sabe.-

E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, mandou o doutor Delegado encerrar este auto que assina com o qualificado. Eu, José Maria Vieira da Silva Escrivão o datilografuei. E Alcides Escrivão chefe o subscrevi.-

Günter Adelbert Leidenfrost

408 00332 3093/400



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

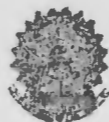
Manoel

-Termo de declarações que
presta GUNTER ADELBERT LEI-
BERT LEIDENFROST, na forma
abaixo:-

Aos quinze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e tres, neste Distrito Federal e na Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se encontrava o respectivo Delegado, doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão ao final declarado, ahí presente GUNTER ADELBERT LEIDENFROST, já qualificado anteriormente, o qual sendo inquirido D I S S E:- que conhece ALBERTO SCHWAB, ha cerca de quatro anos, quando transferiu sua residencia para o Leblon, onde ainda reside, assim como conhece EARL MUGGE, ha cerca de doze anos, sendo deste ultimo amigo intimo; que em meados de mil novecentos e quarenta e um, cuja data certa não se poder recordar, em uma das ocasiões em que se encontrara com MUGGE, este lhe declarára que tinha dado o endereço de sua residencia-(Rua Rainha Ghilhermina numero cento el oitenta apartamento trinta e um)-e o nome dele, declarando-me afim de que ali fosse recebida toda a correspondencia que deveria entregar á SCHWAB; que em vista da confiança que depositava em MUGGE, não o interpelou sobre o assunto da correspondencia, uma vez que supoz tratar-se de correspondencia relativa á algum negocio pessoal dos mesmos, que por esse motivo não queriam que as cartas fossem dirigidas para as firmas onde trabalhavam, afim de que seus chefes não tomassem dela conhecimento; que nessas condições o declarante recebeu em sua residencia a corespondencia destinada á MUGGE e SCHWAB, sem meados de julho á dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um; que em virtude da correspondencia dele declarante não ser recebida em sua residencia e sim no escritório da firma Companhia de Anilinas, Produtos Chimicos e Material Técnico, situada á rua da Alfandega numero cem, onde trabalha, não tinha curiosi-

Albert Leidenfrost
Manoel

curiosidade de abri-la, uma vez que não podia haver confusão, pois como já disse, as cartas á si dirigidas, eram recebidas por intermédio da Caixa Postal numero cento e noventa e quatro, de propriedade da companhia já referida; que essa correspondencia recebida em sua residencia o era apenas dos Estados de Pernambuco e Bahia, e formaram um total, si não lhe falha a memória de oito á dez cartas; que por ocasião de ser concedido permissão á MUGGE para receber sua correspondencia por intermédio do declarante, o mesmo lhe informou, digo o mesmo lhe afirmou que não se tratava de correspondencia destinada á fins de espionagem, sem entretanto explicar qual o assunto tratado pelas mesmas; que em vista dessa informação e atendendo ao gráu de amizade devotada á MUGGE, pelos inumeros favores que o mesmo lhe fizera, o declarante ficou tranquilo, não se preocupando mais, em falar ao mesmo sobre esse assunto; que das cartas recebidas o declarante entregou uma ao proprio MUGGE e as demais á ALBERTO SCHWAB; que o declarante ignorava que aquelas pessoas estavam ligadas á uma organização de espionagem, só disse vindo a saber pela leitura dos jornais, sendo que no dia seguinte após a prisão de MUGGE foi avisado por ALBERTO SCHWAB desse fáto, quando por acaso o declarante se encontrou com o mesmo; que não reconhece na carta cuja cópia fotostaticaca se encontra junto á folhas setenta e nove do apenso numero um destes autos, como sendo de pessoa sua conhecida ou parente residente em João Pessoa, Estado da Paraíba, podendo entretanto ser uma das dirigidas á CARL MUGGE; que depois de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, o declarante não mais recebeu qualquer correspondencia para MUGGE, e disso não extranhou porque o proprio MUGGE quando lhe pediu permissão, disséra que apenas receberia "umas cartas?"; que depois dessa época o declarante ainda se avistou com MUGGE por diversas vezes, sendo que a ultima vez, se não lhe falha a memória, foi há uma semana antes de sua prisão; que nada mais pode informar,



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

409 00333

3093/401

Ames

informar com relação á CARL MUGGE e ALBERTO SCHWAB.-E mais não disse nam lhe foi perguntado pelo q ue mandou o doutor Delegado que se encerrasse este termo que após lido e achado conforme, assina com o declarante. Eu, Ruy-Vernon Louisa de Sá Es-
crivão o datilografeei. E Eu Altaír Soares Es-
crivão chefe o subscrevi.-

Altaír Soares
Altaír Soares

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado
do que lavro este termo. Eu, *[Handwritten signature]*

conclusos em 15 de janeiro de 1943

à vista das divergências existentes em suas declarações, proceda-se à conciliação entre *[Handwritten signature]* Kurt Metzger e Niels Christian Christensen.

15.1.43

[Handwritten signature]

DATA

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três em cartório me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despacho do *[Handwritten signature]* do que para constar lavro este termo. Eu,

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, ~~intimados em Cartório~~
~~Kurt Metzner e Niels~~
~~Christian Christensen, a fim~~
~~de serem acareados.~~

O referido é verdade e

que dou fé

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

Ruy - Renato Moraes da Silva

411 00335 3093/403
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

AUTO DE ACAREAÇÃO ENTRE NIELS CHRIS-
TIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JO-
HANNES STARZICZNY e KURT METZNER:

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três, neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado, Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão ao final declarado, aí presentes NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY e KURT METZNER, já anteriormente qualificados, pela referida autoridade foi ordenado que se procedesse a acareação entre ambos, em vista das divergências existentes em seus depoimentos. Lidos esses depoimentos, foi dada a palavra ao PRIMEIRO ACAREADO - NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY, sendo por ele dito que confirma suas declarações prestadas à vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e dois ao Delegado adjunto Elpidio Reale, da Polícia do Estado de São Paulo, com as seguintes modificações na parte a que se refere ao segundo acareado KURT METZNER: que por ocasião da apresentação do despachante SILVA PINTO, o segundo acareado disse somente que se tratava de pessoa de inteira confiança, não havendo METZNER feito qualquer referência que levasse o declarante a concluir que SILVA PINTO era seu agente no Serviço Secreto Alemão; que à folhas vinte e oito do aludido depoimento, o declarante retifica a referência feita ao segundo acareado, pois em verdade, por seu intermédio, nunca remeteu relatórios à BOHNY, mas, no entretanto recebeu de BOHNY, por intermédio do segundo acareado, dois recados, sendo que um dizia respeito a depósito de combustíveis e outro o declarante não lembra; que à folhas trinta do citado depoimento o declarante também retifica, pois do segundo acareado só recebeu dinheiro nos meses de janeiro e fevereiro e mil novecentos e quarenta e dois; que o declarante esclarece, que a referência ao segundo acareado

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data,
intimados em Cartório, foram
Kurt Metzner e Niels
Christian Christensen, a fim
de serem acareados.

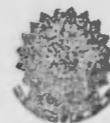
O referido é verdade e

que dou fé

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

Ruy - Kemur Moraes da Silva



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

411 00335

3093/403

MWS

AUTO DE ACAREAÇÃO ENTRE NIELS CHRIS-
TIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JO-
HANNES STARZICZNY e KURT METZNER:

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três, neste Distrito Federal e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado, Doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão ao final declarado, aí presentes NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY e KURT METZNER, já anteriormente qualificados, pela referida autoridade foi ordenado que se procedesse a acareação entre ambos, em vista das divergências existentes em seus depoimentos. Lidos esses depoimentos, foi dada a palavra ao PRIMEIRO ACAREADO - NIELS CHRISTIAN CHRISTENSEN ou JOSEF JACOB JOHANNES STARZICZNY, sendo por ele dito que confirma suas declarações prestadas à vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e dois ao Delegado adjunto Elpidio Reale, da Polícia do Estado de São Paulo, com as seguintes modificações na parte a que se refere ao segundo acareado KURT METZNER: que por ocasião da apresentação do despachante SILVA PINTO, o segundo acareado disse somente que se tratava de pessoa de inteira confiança, não havendo METZNER feito qualquer referência que levasse o declarante a concluir que SILVA PINTO era seu agente no Serviço Secreto Alemão; que à folhas vinte e oito do aludido depoimento, o declarante retifica a referência feita ao segundo acareado, pois em verdade, por seu intermédio, nunca remeteu relatórios à BOHNY, mas, no entretanto recebeu de BOHNY, por intermédio do segundo acareado, dois recados, sendo que um dizia respeito a depósito de combustíveis outro o declarante não lembra; que à folhas trinta do citado depoimento o declarante também retifica, pois do segundo acareado só recebeu dinheiro nos meses de janeiro e fevereiro e mil novecentos e quarenta e dois; que o declarante esclarece, que a referência ao segundo acareado

REPETIÇÃO DE IMAGEM



Repetition of image

00337

DATA

Aos dezesseis dias do m^o
de Janeiro do ano de mil
novecentos e quarenta e tres em cartorio
me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despa-
cho alio do qual para
constar lavrei-se termo Lu,

[Handwritten signature]

JUNTADA

Aos dezesseis dias do m^o
de Janeiro do ano de
novecentos e quarenta e tres
a estes autos a copia do
radiograma

[Handwritten signature]

413 00337 3093/105

Cartório da D.E.S.P. Social
M. J. N. I. - POLICIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

16-1-

8.16.43
COPIA

Sr. Dr. Manoel Ribeiro da Costa
Del. Especializado de Ordem Política e Social de S. Paulo

Reitero Vossa Senhoria rádio dia oito solicitei informes
urgentes si alemães HANS TREUTLER e FRITZ WEISSPLOG vg estão sendo
processados nessa Delegacia pt Encareço resposta radio telegrafica
interesse Justiça pt

Atenciosas saudações
[Handwritten signature]
Zilão José Jorge
Delegado do Cartório da D.E.S.P.S.

Confére com o original

Rio. 16 de Janeiro de 1943
[Handwritten signature]
Escrivão

3003/406

00337

Cartório de D. E. S. P. Social
M. J. N. I. - POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

16-1-

COPIA

Sr. Dr. Manoel Ribeiro da Costa
Del. Especializado de Ordem Policial e Social de S. Paulo

Relevo Vossa Senhoria rádio de oito sessões informes
urgentes el almeas HANG TRISTAR e PRINZ WEINBERG vs estaõ sendo
processadas, eua Deleacia pt Encarado resposta radio telegrafica
interesse localia pt

Atencoes eua gões
Delgado do Cartório de D. E. S. P. S.
Alto José Jorge

JUNTADA

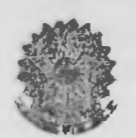
Compare com o original
de 1943

[Handwritten signature]

414

3093/406

00338



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

JUNTADA

Aos dezoito dias do mês
de junho do ano de mil
novecentos e quarenta e três junto
a estes autos o radiograma

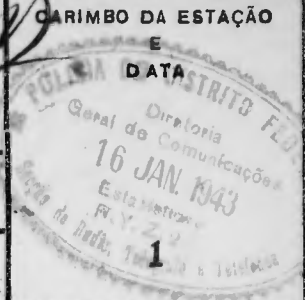
e que adiante se segue do que lavro este termo.
Eu *[Handwritten signature]*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
 POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
 DIRETORIA GERAL DE COMUNICAÇÕES E ESTATÍSTICA

415 00339

3093/401



RADIOGRAMA DE: S PAULO N.º 893 Pls.100 Dt. 16 Hr. 2250

RECEBIDO DE: PYN7 As 2338 Por: CRV/LF

Enderéço

DR ZILDO JORGE

DELEGADO DO CARTÓRIO DA P. E. S. P. S. RIO

J. 18. 1. 43

Assinatura

SOLUCIONANDO VOSSO RADIO DESTA DATA INFORMO VOS QUE TRETLLER E WEISSFLOG ESTÃO INCLUIDOS PROCESSO ESPIONAGEM CONHECIDO COMO CASO CRISTENSEN JA RELATADO E EN VIAS REMESSA TRIBUNAL SEGURANÇA VO SENDO QUE WEISSFLOG ESTÁ PRESO E TRETTLER FORAGIDO VO HAVENDO GRANDE INTERESSE SUA CAPTURA PT PREVALEÇO AL OPORTUNIDADE COMUNICAR VOS ATUAL DELEGADO ORDEM POLITICA E SOCIAL DESTA ESTADO É DR AUGUSTO GONZAGA SENDO PROVAVEL QUE ATRAZO NA PRESTAÇÃO DESTES INFORMES POSSAM DECORRER FATO ESTAR RADIO ANTERIOR DIRIGIDO RIBEIRO DA CRUZ PT SAUDAÇÕES CORDIAIS

EDUARDO LOUSADA ROCHA

DELEGADO DE PLANTÃO

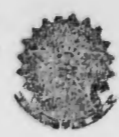
Texto

416

3093/408

00340

Mur



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado:
do que lavro este termo. Eu

Chaves

conclusos em 18 de janeiro de 1943

Notifique-se
Alberto Schwab
a pres. Juiz org
de declarações.
18.1.43.

Zita F. Jorge

DATA

Aos dezoito dias do mês
de janeiro do ano de mil
novecentos e quarenta e três em cartório
me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despa-
cho Supra do que para
constar lavro este termo. Eu

Supra
Mur
D. M. L.

CERTIDÃO

CERTIFICO que, nesta data, insignei em cartório Alberto Schwab, a fim de prestar novas declarações

O referido é verdade e que dou fé
Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1943

O Escrivão,

Ruy - Berner Maria da Silva



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

417
3093/409
00341

-TERMO DE NOVAS DECLARAÇÕES QUE PRESTA

TA ALBERTO SCHWAB, na forma abaixo:-

Aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e tres, neste Distrito Federal, e no Cartório da Delegacia Especial de Segurança Política e Social, onde se encontrava o respectivo Delegado doutor Zildo José Jorge, comigo escrivão adiante declarado, ahí presente ALBERTO SCHWAB, já qualificado nestes autos, o qual reinquirido DISSE:-que o declarante conhece HANS OTTO MEIER, gerente de Herzm Stoltz e Companhia, não sabendo entretanto se ele usava os apelidos de "HANSEN" ou "MOPPER"; que o declarante algumas vezes, teve oportunidade de ver OTTO MEIER á bordo de uma lancha da firma Herzm Stoltz, fazer ao que supõe o declarante, verificações sobre o movimento do porto do Rio de Janeiro; que OTTO MEIER, nunca lhe falou, mas o declarante acredita que ele duas ou tres vezes, procurou utilizando-se da citada lancha, cientificar-se da existência de qualquer navio inglês arribado no porto desta Capital; que com referencia ao que diz CHRISTIANS á fls. 20- vinte verso, do depoimento que prestou em vinte e nove de abril ultimo, á Policia de São Paulo, constante do apenso numero um, o declarante tem a dizer que é possível tenha falado á CHRISTIANS, sobre a possibilidade de OTTO MEIER ter contacto com o serviço secreto. E mais não disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o doutor Delegado encerrar este termo que após lido e achado conforme assina com o declarante. Eu,

Ruy - Berner Maria da Silva Escrivão o datilografei. E Eu

Alberto Schwab Escrivão chefe o subscrevi.-

Zildo José Jorge
Alberto Schwab



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

418

3093/410

00342

Amo

JUNTADA

Aos dezoito dias do mês
de Junho do ano de mil
novecentos e quarenta e três junto
a estes autos de radispana

INFORMAÇÃO OU PARECER

e que garante se segue do que lavro este termo.
Eu [Signature]

[Signature]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
 POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL
 DIRETORIA GERAL DE COMUNICAÇÕES E ESTATÍSTICA

00348

3093/411
 CARIMBO DA ESTAÇÃO
 E
 DATA

11 JAN 1943

RADIOGRAMA DE: SÃO PAULO N.º 971 Pls. 67 Dt. 19 Hr. 18,30

RECEBIDO DE: P Y N 7 As 23,15 Por LC/LF

Enderêço

DR ZILDO JOSÉ GORGE DELEGADO DO CARTORIO DA DELEGACIA
 ESPECIALIZADA SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL RIO

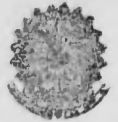
Assinatura

Nº 7 PT ACUSO RECEBIMENTO VOSSO RADIOGRAMA 287 VG INFORMO
 ALEMAES HANS TREUTLER E FRITZ WEISSFLOG VG SAO INDICIADOS
 PROCESSO CHRISTENSEN VG ESTANDO PRIMEIRO FORAGIDO E O SEGUN
 DO DETIDO ESTA CAPITAL PT ATENCIOSAS SAUDAÇÕES

DELEGADO ESPECIALIZADO ORDEM POLITICA E SOCIAL
 AUGUSTO GONZAGA

Texto

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

CONCLUSÃO

Em seguida, faço estes autos conclusos ao Doutor Delegado:
do que lavro este termo. Eu

[Handwritten signature]

conclusos em 21 de Janeiro de 1943,

Em audiência aos precei-
tos estabelecidos nos arti-
gos 76, incisos I e II e
79 do Código de Processo
Penal, ditos autos sejam
auxiliados a estes autos,
o processo de salvação
James Albrecht Justus
Fuzels e Frederico
Kempter respectiva-
mente de nº 45, 46
e 44, iniciados em 1942,
nesto Cartório, conser-
vando-se seus respecti-
vos numerários e folhas,
após ser lavrado o
Termo de encerramento
deste 2º volume.

21.1.43

[Handwritten signature]

DATA

DATA

Aos 20 dias do mês
 de Jan do ano de mil
 novecentos e quarenta e três em cartorio
 me foram entregues estes autos pelo Doutor Delegado com despa-
 cho retro do que para
 constar lavro este termo. Eu Alvaro
de Souza

C E R T I F I C O haver, nesta data, em obediência ao despacho retro, encerrado à folhas tresentos e quarenta e quatro (344), o segundo (2º) volume deste processo, ao qual acompanha, em apenso, dois (2) volumes, oriundos da Polícia do Estado de São Paulo; C E R T I F I C O ainda que anexei àquele os autos dos processos de Salomão Janus, Albrecht Gustav Engels e Frederico Kempter, respectivamente de números quarenta e cinco, quarenta e seis e quarenta e quatro, estando este junto àquele, compondo os dois primeiros de três volumes cada um. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, vinte e um de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. Eu Ray - Ruy

Maria da Silva escrevão o datilografei. E eu Alvaro
de Souza escrevão-chefe o subscrevi.